Tôda a Europa varrida por terríveis inundações

(TEXTO NA PAGINA 4)

"Lugar de branco é no asfalto"

Oito homens mataram a pauladas uma criancinha de três meses

Tomados de ódio racista, invadiram um lar humilde para trucidar seus habitantes — Feridas a mãe e a avó da pequena vítima — No morro do Turano o bárbaro crime

(TEXTO NA PAGINA 12)



A infeliz Edna Lindalva, morta no colo da Sra. Nazira Guri Fonseca, sua avó, também ferida

EISENHOWER dirige sua primeira mensagem ao Congresso

Decidida a desneutralização de Formosa

(TEXTO NA PAGINA 5)

BOM DIA

DR. WAGNER ESTELITA

Então, V. S. depois de haver sido Secretário de Administração da Prefeitura, passa a insultar o funcionalismo de que fazia parte, afirmando que o mesmo está assaltando os cofres municipais? Então V. S. cospe no prato em que comeu? Como

(Conclui na página (2)

ANO 78 — RIO, TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1953 — N.º 27

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*



Homenagens dos trabalhadores a Getúlio

A festa dos Sindicatos de classe oferecida domingo em Petrópolis ao Chefe do Govêrno -- Compareceram representantes de diversos Estados



Um aspecto do "churrasco" oferecido pelos trabalhadores, vendo-se o Presidente Vargas entre o ministro do Trabalho e o deputado João Goulart

(TEXTO NA PAGINA 5)

Segadas exonerado

(TEXTO NA PÁGINA 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O crime da Ilha do Governador



Dinaura de Amorim Cruz

Dinaura Cruz será julgada na próxima semana

(TEXTO NA PAGINA 8)

DESASTRE de auto na estrada das Canôas

Feridos marido e mulher

(TEXTO NA PÁGINA 8)

Morte acidental de um comerciante



Armando Bevilaqua, o morto

Ao examinar uma espingarda o dono da casa «Rádio Rama» teve morte trágica

(TEXTO NA PÁGINA 9)

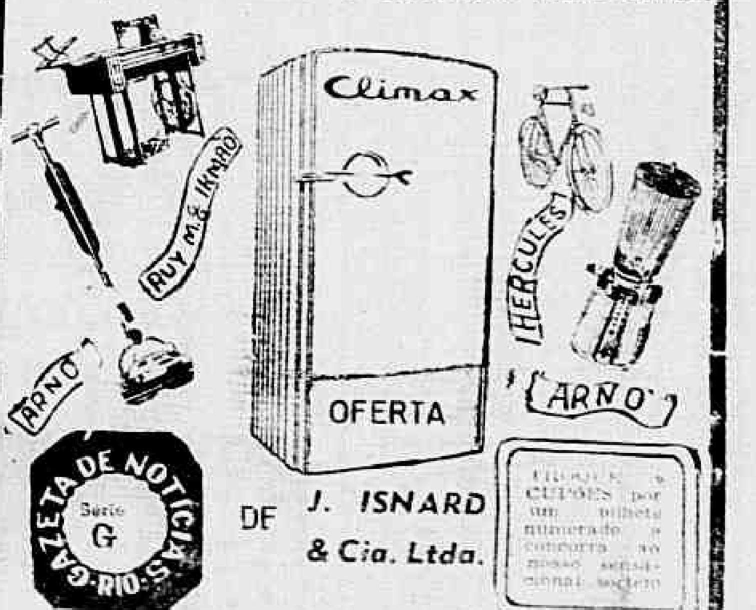
Tôda a Europa varrida por terríveis inundações

(TEXTO NA PAGINA 4)

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



DE J. ISNARD & Cia. Ltda.

NÃO HÁ FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 5.ª página dêste jornal

Nada há de alarmante no racionamento do trigo

A atual excassez do produto tem outras origens que não a falta de energia elétrica -- informam os panificadores

(TEXTO NA PÁGINA 9)





Os negociantes panificadores João Geraldes e Jorge de Azevedo quando, ontem, falavam à nossa reportagem sôbre o racionamento do trigo

A Noite do Presidente



Conforme a Invicta noticiou, em absoluta primeira mão, Vargas há três dias se encontra em Petrópolis, tendo iniciado assim o veraneio presidencial.

Comoveram profundamente ao Chefe da Nação as homenagens carinhosas que êle recebeu dos trabalhadores, por ocasião do churrasco-monstro, que lhe foi pelos mesmos oferecido no Palácio de Cristal, na cidade serrana, em regozijo pelo transcurso do segundo aniversário do seu Govêrno.

Vargas, como sempre, se sentiu feliz quando em contacto direto com os trabalhadores do Brasil. Não foram certos intermediários...

Lá estava, contudo, além do ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, que produziu um bom discurso (infelizmente, com o Sr. Segadas, são só palavras...), o Sr. João Goulart, presidente nacional do PTB. Aclamado, Jango também falou, demonstrando-se como realmente é, uma grande esperança do nosso operariado, um jovem e extraordinário líder, criado à imagem e semelhança de Vargas.

De Vargas, homem da História, que é o maior condutor dos trabalhadores no continente e um dos maiores do mundo, em todos os tempos.

NO CHURRASCO...

DUQUE DE ASSIS (olhando significativamente para Jango) *— O Segadas, apesar de careca, está por um fio...*

COFAP DE S. PAULO E CILON ROSA

O Presidente da República assinou ontem decretos, nomeando, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, Plinio Cavalcanti de Albuquerque; e renovando o mandato do membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio Grande do Sul, Pompílio Cilon Fernandes da Rosa.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros, da Justiça Sr. Francisco Negrão de Lima, e, da Educação, Sr. Ernesto Simões Filho; em conferência, o general Morais Âncora, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o Sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso Govêrno, que apresentou despedidas ao Chefe da Nação, em virtude de ter sido chamado pelo Govêrno australiano para ocupar novo pôsto diplomático; e uma comissão constituída de pessoas ligadas às belas-artes que apresentou a S. Exa. diversas reivindicações em favor da pintura artística nacional. O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ainda, em audiência, o Sr. Martins e Silva.

OSCAR PASSOS E AMILCAR DUTRA NA ATIVA

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, incluindo por necessidade do serviço — no quadro de Estado-Maior da Ativa, os oficiais, da arma de Infantaria, coronéis Oscar Passos, Ary Ruch, Manuel Mendes Pereira, José Canavarro Pereira, Nicolau Fico, Hugo de Faria, Floriano de Azevedo Fernandes, Urbano Pinto de Abreu e Ciro Furtado Sodré, os tenentes-coronéis Amilcar Dutra de Menezes, Raimundo Ferreira de Souza, Lauro Alves Pinto e o major Antônio Lepiane; da arma de Cavalaria, coronéis Manuel Garcia de Souza, João Franco Pontes, Álvaro Tavares do Carmo e Augusto César de Castro Muniz Aragão, e o tenente-coronel Edgard Bonecaze Ribeiro; da arma de Artilharia, coronéis Luiz Gomes Pinheiro, Carlos Sztão Dantas, Osmar de Almeida Brandão, Benjamin Macedo Costa e Manuel Monteiro de Barros; e, da arma de Engenharia, coronel José Valença Monteiro e os tenentes-coronéis Durval Coelho Madeira e José Ferraz da Rocha.

CÂMARA FEDERAL

Homenagens a Orlando Dantas — A vitória da Coligação PSD-PTB nas eleições para prefeito de Campo Grande — Ordem do Dia — Pedroso Júnior o novo diretor da Equitativa



Aliomar Baleeiro

O primeiro orador da sessão foi o deputado Armando Falcão, manifestando o pesar da sua bancada pelo falecimento de Orlando Ribeiro Dantas, fundador e diretor do "Diário de Notícias", desta capital. Logo depois o senhor Aliomar Baleeiro justifica um requerimento, subscrito por todos os deputados presente, em número superior a 60, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo passamento do ilustre jornalista. Reconhecia o autor da proposição que a mesma, nos estritos termos do Regimento, não podia ser votada e o Presidente Nereu Ramos lamentou ser obrigado a indeferi-lo, acrescentando que, como presidente da Câmara e pessoalmente, visitara Orlando Dantas como enfermo e comparecera aos seus funerais, prestando, assim, homenagem à sua memória.

Fala, ainda, o Sr. Afonso Arinos, em nome da minoria, recebendo apartes de solidariedade primeiramente do líder da maioria, Sr. Gustavo Capanema, e, sucessivamente, do Sr. Dioclecio Duarte, do PSD potiguar, conterrâneo do extinto e cofundador do "Diário de Notícias"; do Sr. Vieira Lins, que se associava às homenagens em nome do PTB; e ainda dos senhores Benjamin Farah, Mauricio Joppert e José Guimarães.

Durante o expediente falaram, também: Licio Borralho, congratulando-se com a vitoria da chapa coligada PTB-PSD, nas eleições para Prefeito de Campo Grande, em Mato Grosso e Sá Cavalcanti, referindo-se, elogiosamente, ao segundo aniversário da administração do Governador Raul Barbosa, do Ceará.

ORDEM DO DIA

O primeiro projeto na Ordem do Dia, em segunda votação, que amplia as classes média e inferiores da carreira de Diplomata e restabelece os cargos de Conselheiro Comercial no Itamarati, provoca exaustiva discussão, às vêzes amenizada pela ironia dos Srs. Afonso Arinos e Gustavo Capanema e pelo anedótico das citações hilariantes do Sr. Flores da Cunha. Primeiramente provocou espécie o pedido do senhor Hélio Cabal, em uma questão de ordem que implicava na renovação do vencido, contrariada pelo Presidente, por infringir ao Regimento.

Encaminhando a votação do projeto, manifestou-se o senhor Afonso Arinos pela rejeição, por contrariar a criação do cargo de Conselheiro Comercial a hierarquia no Itamarati, como verdadeira subversão. Insinuou o líder da maioria que a manifestação do Sr. Gustavo Capanema **não fora** muito clara e parecia sofrer "graciosas e gentis influências", referindo-se, evidentemente, às confabulações do líder majoritário com a Srta Ivete Vargas. Respondeu-lhe o líder com uma citação de um personagem de Goethe, servindo-lhe de "cicerone" na Itália portar-se, naquele país, "con una certa confuzione". Por isso era favoravel ao projeto e contra as emendas...

Profligando a celeuma nas discussões de "lana caprina", enquanto vecmentes imposições econômicas nos atiram a soluções aleatórias, como o projeto do "câmbio livre", ao passo em que o nosso café não atinge sequer o "ceiling price" imposto pelos Estados Unidos, o Sr. Auro Moura Andrade, sustentando a necessidade de técnicos em assuntos comerciais justamente na diplomacia, defende o projeto e as emendas.

Contra o projeto e as emendas fala o Sr. Fernando Ferrari.

VOTAÇÃO DO PROJETO

Anuncia o presidente a votação do projeto artigo por artigo, são aprovados os Arts. 1º e 2º. Passando-se ao terceiro, encaminha a votação o Sr. Hélio Cabal, falando contra o mesmo, por manifestamente inconstitucional e subversivos da ordem administrativa. A votos, consegue 90 sufrágios favoráveis contra 28, e, não havendo número, é adiada a verificação de votação, pelo adiantado da hora.

O Art. 3º tem a seguinte redação: "Ficam restabelecidos no Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores com o título de Ministros para Assuntos Econômicos, os cargos isolados e de provimento efetivo de Conselheiros Comerciais".

NOVO DIRETOR DA EQUITATIVA

Assinado por tôda a bancada do PTB, recebeu o Presidente Vargas o seguinte telegrama: "Temos grato prazer manifestar vossencia nossos sinceros aplausos acertada escolha deputado Pedroso Júnior para ocupar direção Equitativa, visto como referido homem público conquistou elevado conceito diante sua destacada atuação como representante PTB na Câmara Federal".

SEGUE HOJE FROTA MOREIRA

O deputado Frota Moreira, secretario geral do PTB, que adiou na última sexta-feira o seu embarque para Recife, embarcará hoje, por via aérea. O referido parlamentar deverá demorar-se no Norte, em missão de seu partido, até o dia 10, quando regressará ao Rio de Janeiro.

DESLIGAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA SÓ COM AVISO PRÉVIO

O Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica aprovou a seguinte indicação, apresentada pelos srs. Miguel Magaldi e Mota Rezende:

«Considerando os gravissimos inconvenientes que podem ser acarretados pelo corte de circuito de energia elétrica, em face da presente escassez de energia;

Considerando não ser aceitável a aplicação dessa medida sem programação e sem aviso prévio aos consumidores;

Considerando a existência de consumidores, tais como os hospitais e casas de saúde, para os quais a interrupção de suprimento de energia não deve ser aplicada, mesmo em casos extremos;

Propomos que o C.N.A.E.E. determina a execução das seguintes providencias:

I — em nenhum caso poderá a concessionária proceder ao desligamento de circuitos sem aviso prévio;

II — a concessionária deverá apresentar um estudo sobre a duplicação de circuitos, de modo a assegurar o suprimento aos consumidores que necessitam de absoluta continuidade do serviço;

III — a Comissão de Racionamento cuidará da estrita observância das presentes decisões».

2.º ANIVERSÁRIO DA GESTÃO

Por motivo do transcurso do 2º aniversario da gestão do almirante Renato de Almeida Guillobel na pasta da Marinha, estiveram ontem no salão nobre daquele Ministério os oficiais generais em serviço nesta Capital e grande número de oficiais superiores, que ali foram apresentar a S. Exa. os seus cumprimentos. Saudando o titular da Armada falou o almirante Atila Monteiro Aché, tendo em seguida o titular da Marinha agradecido em brilhante improviso.

BOM DIA, DR. WAGNER ESTELITA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

é isso, Sr. Wagner Estelita? Não o sabíamos tão despeitado, a ponto de vir cá fora, tentar desmoralizar a Justiça, que dá ganho aos servidores municipais, lesados em seus direitos, e acusar os funcionários da forma como o tem feito. V. S. ia entrar para os quadros da Prefeitura, na reforma da Procuradoria Geral que o Sr. J. C. Vital estava preparando. E ia ganhar tambem seus trinta e tantos mil cruzeiros mensais. Mas a reforma não veio, e V. S. ficou na estaca, pois o cargo de Secretário é em comissão. Ao apagar das luzes, o Sr. J. C. Vital, e todo mundo sabe disso, dentro e fora da P. D. F., nomeou-o tesoureiro, com dezoito mil mensais. Acontece que seu decreto foi rasgado por um inimigo seu, dentro do Gabinete do Prefeito, e V. S. não pegou a «sopa», que hoje lhe serve de estimulo para atacar o funcionalismo antigo da casa preterido e espoliado por administrações desonestas, que feriram direitos liquidos e certos. Esses servidores foram para a Justiça, e essa acima de sua peçonhenta e imoral e despeitada campanha, julgou e continuará julgando dentro do Direito. Não interessa á Justiça, que V. S. vem tentando desmoralizar á socapa, ajudado por certos jornais que desconhecem as questões em foco, se a P. D. F. é sangrada ou não. Na Justiça o que se vê é o Direito ferido, lesado, violado pela administração municipal, e que precisa ser reintegrado, recomposto.

A campanha que V. S. vem fazendo contra o funcionalismo da P. D. F. revela a sua «estatura moral», pois V. S. estaria de boca fechada se tivesse conseguido o que queria. Mas ela não atinge a ninguem, nem ao Judiciário, que V. S. e certos jornais querem intimidar através da desmoralização que armou, fazendo crer á opinião pública que os juizes do Tribunal julgam «bandalheiras» contra a Prefeitura, e em favor de seus servidores.

V. S. está fazendo essa campanha, mas nós a denunciamos como obra de um despeitado moral, como obra de um antigo administrador sem escrupulos e categoria, como obra de um cidadão que já revelou com essa atitude qual teria sido o preço de seu «maravilhoso silêncio».

Nisso tudo, V. S. se esqueceu de uma coisa: acima de sua politicalha baixa e sordida, está o Direito e estão os Magistrados cariocas.

Continue V. S., Sr. Wagner Estelita, a sua campanha de despeitado.

CHEGARÁ AMANHÃ O VICE-PRESIDENTE DA BOLÍVIA

Procedente da La Paz, por via aérea, chegará amanhã ao Rio, o Sr. Hernan Siles Zuazo, vice-presidente da República da Bolivia, devendo desembarcar, às 22 horas, no Aeroporto do Galeão. Além da Senhora Siles Zuazo, fazem parte da sua comitiva o embaixador Carlos Salamanca e o Sr. Xavier Arce.

Foi organizado pelo Itamarati um programa de homenagens, visitas e contactos com as altas autoridades brasileiras, ressaltando a entrevista que o Sr. Zuazo terá com o residente Getúlio Vargas, no Palácio Rio Negro, durante a qual serão tratados importantes assuntos referentes aos acordos assinados entre o Brasil e a Bolivia.

Foi colocado à disposição do ilustre visitante, o Secretário de Embaixada Artur Gouvea Portela.

SENADO

O Sr. Ferreira de Souza apresenta requerimento de informações indagando pormenores do "caso do algodão" — Pedida a transcrição do discurso do Presidente Vargas — Centenário de nascimento de Manuel Vitorino



Ferreira de Souza

O Sr. Ferreira de Souza apresentou ontem no Senado requerimento de informações indagando do Ministro da Fazenda como se processou a aquisição e venda, pelo Banco do Brasil, do algodão na safra paulista de 1952. O lider da UDN quer conhecer o teor de tôda a correspondência entre aquele Ministério e o Banco do Brasil quanto a aquisição do produto; as atas das sessões do Conselho da Superintendência da Moeda e do Credito; atas das sessões da Diretoria do Banco do Brasil: qual o "stock" de algodão em poder do Banco; se comprou algodão em caroço ou em pluma: se o algodão foi comprado aos produtores ou a intermediários e quais; quanto despendeu o Banco na compra do algodão; e copia da correspondência entre o Banco e as firmas com as quais tratou a venda do algodão; e teor dos contratos.

O Sr. Alfredo Simch apresentou um projeto extendendo aos pecuaristas de todo o país os beneficios de reajustamento de dividas já concedidos aos do poligno das secas.

O primeiro orador foi o senhor Atilio Vivacqua que justificou um projeto alterando a lei das desapropriações.

O Sr. Gomes de Oliveira comentou o discurso pronunciado pelo Presidente da República no dia 31 de janeiro, quando da passagem do 2º aniversário de seu govêrno, tendo solicitado a transcrição em ata do referido discurso. O Sr. Hamilton Nogueira pediu a palavra, motivando assim o adiamento da discussão do requerimento.

Seguiu-se o Sr. Aloisio de Carvalho que se referiu á passagem do centenário de nasci-

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

De PRIMEIRA Mão



Ivete Vargas

MINISTROS PADRÃO "O"

Cândida Ivete Vargas Tatsch foi a figura central dos debates e discussões de ontem, na Câmara, em torno do primeiro projeto do avulso.

Nem mesmo Capanema, com a grave responsabilidade das suas funções de líder do Govêrno, teve fôrças para resistir à graça e aos encantos da jovem deputada paulista, ou, melhor, por São Paulo.

Mas vamos pôr ordem nos debates, como se diz na Câmara, ainda que as coisas lá nem sempre andem em ordem. Contemos, primeiro, o que é êsse projeto e porque tanto empenho na sua rápida aprovação.

Trata-se do projeto 1.953-D, que amplia as classes média e inferiores da carreira de Diplomata, restabelece os cargos de Conselheiro Comercial no quadro permanente do Ministério do Exterior (o onde a porca torce o rabo, como diz o Deodato) e dá outras providências.

O projeto, originário do Executivo, pedia apenas a criação de seis lugares, parece-nos. Até aí tudo perfeito, exato. Entenderam, porém, na Comissão de Serviço Público, de oferecer-lhe um substitutivo revolucionário, subvertendo por completo o sistema de provimento de cargos, os critérios de promoção e tudo. Era uma ampliação desmedida de cargos, restabelecimento de outros, com os pomposos títulos de Ministros para Assuntos Econômicos.

Uma beleza, um primor de caridade evangélica. O artigo terceiro com a sua bonita penca de parágrafos parecia mais um trecho do evangelho de São Mateus. Celso Peçanha estava com água na bôca. A gente via, na fisionomia dêle, o pesar, a mágua de não ter mais parentes para colocar. Como sofria o coitado do Celso! Tava na cara...

A Comissão de Justiça, porém, não topou a parada. E pela voz do seu relator (parecer verbal) fulminou o projeto de inconstitucional. Não era possível. A iniciativa da criação de cargos é do Executivo, só dêle. Lembra Artur Santos um recente pronunciamento do Supremo.

Capanema, na sua poltrona da frente, se coça todo. Parece até um mico. Está desinquieto. Afonso Arinos lamenta a posição do líder majoritário, entre dois fogos: de um lado, o seu dever de prestigiar as comissões técnicas, contrárias ao famigerado substitutivo; do outro lado, o demônio da graça feminina, que trazia, talvez, alguma influência palaciana.

Capanema fica meio atrapalhado. Todo o plenário tem os olhos sôbre êle. Percebe que quem deveria ceder (Arinos) não cedeu... Levanta-se, agarra o microfone, socorre-se de Goethe, e tenta replicar, dizendo que era necessário fazer alguma confusão. O líder da minoria treplica e leva a melhor. Flores entra nos debates e conta uma anedota.

Em meio aos debates, levanta-se o Sr. Fernando Ferrari (palaciano cem por cento e porta-voz do Sr. Brochado da Rocha), manifesta-se com veemência contra o projeto e, com espanto de todo plenário, diz ter recebido telegrama até de um ministro de Estado, pedindo seu voto a favor da marmelada.

E quem é êsse ministro?

— Não é bem ministro. Tem apelido de "ministro da Viação" e chama-se Álvaro de Souza Lima.

O projeto não pôde, afinal, ser votado: faltou número.

Deixamos para o fim a maior revelação, a explicação de tamanho interêsse e empenho da graciosa Cândida Ivete por uma proposição tão pouco cândida: é que tem ela cerca de 20 parentes e amigos em São Paulo para os novos lugares. E estavam quase todos nas tribunas assistindo aos debates. Serão ministros padrão "O".

* * *

AFONSO ARINOS PARA O ITAMARATI

Em meio aos debates travados ontem na Câmara, em torno do projeto do que acima damos notícia, revelou o Sr. Osvaldo Orico que o Sr. Afonso Arinos está sendo falado para ministro do Exterior. Êste não negou. Disse que é amigo do Sr. João Neves e que Orico estava aproveitando os debates para um "jôgo floral". Orico voltou à carga, imediatamente, e disse que Arinos é candidato do próprio João Neves.

* * *

LÚCIO BITTENCOURT PARA A COMISSÃO DE JUSTIÇA

Lúcio Bittencourt, que é, sem favor, um dos nossos maiores parlamentares, agradeceu-nos, ontem, a justa referência que aqui lhe fizemos em nossa edição de domingo, dando-nos a entender que não é candidato à primeira secretaria da Câmara.

Estão cogitando de levá-lo à presidência da Comissão de Justiça, de onde se afastou, definitivamente, o Sr. Marrey Júnior.

E' pena, porque seria uma grande solução para os jornalistas, que não dispõem do mínimo confôrto no Tiradentes. E seria, sobretudo, um nome à altura da 1.ª secretaria.

* * *

DEU "CARONA" A VÁRIOS CORONÉIS

Soubemos, ontem, na Câmara, que o general Artur da Costa e Silva, recentemente promovido a êste pôsto, deu "carona" a vários coronéis (dar "carona" em linguagem militar quer dizer passar p'ra trás). Era adido militar na Argentina. O principal é que é sobrinho do Sr. Adroaldo Mesquita. E como soubemos do parentesco? Através desta pergunta de Flores da Cunha a Adroaldo, na Mesa:

— Como é mesmo o nome do teu sobrinho promovido a general?

Responde Adroaldo:

— Artur da Costa e Silva.

* * *

VOLUNTÁRIOS PARA A CORÉIA

O Sr. Roberto Morena sugeriu, ontem, da tribuna da Câmara que os primeiros voluntários para a Coréia sejam os autores da idéia de se arregimentar voluntários, isto é, os Srs. Assis Chateaubriand e Carlos Lacerda.

— Devem embarcar na frente, imediatamente — disse o deputado comunista.

Vendido o açúcar aos preços do mercado internacional

Esclarecimentos do I.A.A. sôbre a grande transação efetuada com a Grã-Bretanha -- 1.350.000 sacos de «demerara», que não seriam utilizados no Brasil

Comunica-nos o Instituto do Açúcar e do Álcool:

"Em face do desenvolvimento da produção e do consumo de açúcar, no curso da safra 1952-53 e, assegurados os suprimentos suficientes ao abastecimento do mercado interno, o Instituto do Açúcar e do Alcool vem promovendo a exportação dos excedentes na medida em que os mesmos se vão verificando, nas melhores condições de preços obtidos no momento.

Neste sentido, de junho a dezembro do ano recém-findo, foram embarcados 718.150 sacos e nestes últimos dias foram concluídas operações com o Império Britânico para a exportação de mais 80.000 toneladas longas, equivalentes a .... 1.350.00 sacos.

Esta última operação, a mais importante venda de açúcar já realizada pelo Brasil, foi concluída aos preços vigentes no mercado internacional, totalizando aproximadamente £ 2.300.000, preço FOB, havendo na operação, sem dúvida, uma contribuição para a regularização da balança comercial entre o Brasil e a Inglaterra.

Todo o açúcar exportado e a exportar, é do tipo "demerara", produzido especialmente para atender a melhores condições de colocação no mercado internacional, não sendo utilizado no mercado interno, cujo suprimento é feito na base do açúcar cristal, de qualidade superior àquele.

Sendo o açúcar um produto gravoso, o seu preço no mercado externo é naturalmente inferior ao vigente no mercado interno, como ocorre, na atual conjuntura, com a maioria dos nossos produtos exportáveis. No sistema de defesa da economia açucareira, a diferença de preço entre o mercado externo e o interno está legalmente prevista e nenhum ônus incidirá sôbre o consumidor brasileiro em consequência das operações que vêm sendo realizadas para exportação dos excedentes da produção sôbre o consumo nacional".

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Dificuldades superadas

QUANDO o Presidente Getúlio assumiu o Govêrno, há dois anos, encontrou o país marchando para grave crise e para dificuldades insuperáveis. O panorama que se apresentava ao grande gestor da coisa pública que tem sido o Sr. Getúlio Vargas, era, indiscutìvelmente, sombrio. Disso não fêz segrêdo o Chefe da Nação que, com a sua peculiar lealdade e franqueza para com o povo, teve ensejo de afirmar que faria sacrifícios e esforços, para debelar todos os males, mas que não poderia fazer milagres. Compreendeu a Nação as palavras de seu Presidente, pois, decorridos dois anos de sua atuação, vem de público reiterar-lhe a plena confiança e a sua solidariedade àquele que tem sido o trabalhador número um do Brasil. Se mais não realizou é porque não se pode fazer milagres, e também porque, sob muitos aspectos, o Presidente Getúlio tem tido a sua obra comprometida pela nefasta atitude de certos auxiliares seus, como o que deslustra o cargo de ministro da Fazenda. Embora isso, os dois anos de administração do Presidente Getúlio assinalam que as dificuldades imensas que se prenunciavam foram superadas. E disso deu testemunho o próprio Chefe da Nação em seu notável discurso, recém pronunciado. Êsse discurso, prestação de contas à Nação como bem acentuou o Presidente, nos diz bem do que foi realizado e do que foi planejado para o futuro. Através dêle sentimos que o Brasil acelerou o seu desenvolvimento e que, embora certas dificuldades, o povo viu o Poder Público superá-las em seu benefício direto. Para tanto, basta que se assinale que nesse período foram consideràvelmente ampliados os serviços de assistência médico-social, através dos Institutos e Caixas de Previdência. Ao par disso, de reflexos imediatos na economia doméstica e no rendimento das classes trabalhadoras, o Govêrno venceu a crise geral dos abastecimentos, conseguindo manter o mercado interno em evolução, bloqueando preços e impedindo a exploração do povo em muitos setores. Por outro lado, os planos fixados em muitos setores começam neste começo de ano a oferecer os melhores resultados, e daqui para o futuro muito terá realizado o Presidente Getúlio, de forma indiscutível. E do que foi êsse planejamento, é o próprio Presidente da República que o situa em seus verdadeiros têrmos, a dizer: "O ponto capital dêsse programa, que há dois anos vem sendo executado, consiste em mobilizar as nossas escassas disponibilidades financeiras para atender às necessidades crescentes do nosso desenvolvimento. Quando foi preciso reforçar os recursos próprios do país, procurou o Govêrno obter financiamentos internacionais e investimentos de capital estrangeiro, recebendo fraternalmente os que aqui vieram para se radicar e produzir e não apenas para especular e enriquecer.

Para dar estabilidade ao nosso processo de desenvolvimento econômico, é fundamental o combate à inflação. Neste sentido se impôs a racional compressão das despesas públicas. Apesar das reações contra essa diretriz, principalmente por parte daqueles que prefeririam ver o Govêrno num regime de "deficits", com prejuízo geral da economia do povo — estou certo de que assim se evitou um aumento ainda maior no custo da vida e se tornou possível mais amplo financiamento à lavoura e a tôdas as atividades produtivas.

Ao iniciar-se o ano de 1953, estão começando a refluir as emissões feitas nos últimos meses do ano passado. E' propósito do Govêrno evitar que a circulação, no fim do ano em curso, ultrapasse a de 1952 — a não ser nos limites estritos justificáveis pelo crescimento da população e das fôrças de produção".

Nenhuma administração poderia realizar mais e melhor, e bastariam os investimentos planejados e obtidos para o reequipamento de vários setores básicos de nossa

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

A INOCENTE
(Charge de Michel Simão)

Saúde Pública — Meus patrícios, a gripe nos bate à porta. Alimentem-se bem, com pratos ricos em vitaminas, cálcio, ferro e calorias.

Um desnutrido — Coitada! Ela ignora o nosso salário.

O NOME do Dia

Horácio Láfer

Não gostou o "tubarão" Láfer das críticas que lhe foram feitas pelas Associações Comerciais. Entendeu de as considerar além de injustas, típicas de elementos interessados em continuar obtendo lucros fáceis e explorando o povo. E resolveu, em vários itens, contestar essas críticas. E como se esborrachou esse usurário em seus argumentos. Sem base, sem consistência e sem provas, a defesa do Sr. Horácio Láfer além de primária é de um cinismo apavorante.

Diz êle que a nossa situação é ótima, que tudo vai òtimamente e que o povo queixa por queixar.

Diante dessa desfaçatez, diante desse deboche face à miséria do povo e a crise em que se debate o país, só uma atitude: expulsando do seio do Govêrno um lebreu dessa ordem, que ri da miséria do povo, porque é um ricaço e com lucros fabulosos.

Anedota

SERIA o caso de se rir, mas em verdade não é embora pareça uma anedota. Todo mundo sabe que o problema das favelas nesta cidade já foi estudado e reestudado pelos técnicos da Prefeitura e por várias comissões. E mais, que havia um serviço especializado para o tratamento do problema. Entretanto, embora todo o material à mão, o Sr. Dulcídio Cardoso, prefeito nesta cidade suja, sem água, sem luz, de vida caríssima, baixou uma portaria nomeando uma comissão para estudar o «problema dos aglomerados humanos conhecidos como favelas». Textual. Isso depois de haver sido o problema virado e revirado pelo avesso, e sugeridas por técnicos e comissões anteriores as soluções possíveis e viáveis! E' uma anedota essa história ou não é? O Sr. Dulcídio Cardoso não administra coisa alguma, tapeia, enrola, ganha tempo, pois ninguem de senso e responsabilidade faria um ridículo desse, quando o assunto já foi esgotado. Mas o prefeito Cardoso é «político», e bem o disse. Infeliz Rio: infeliz carioca: desgraçado favelado

Lafer's scandals
(I)

MANOEL CAETANO

Só o desconhecimento, pela opinião pública, do que é realmente, o escandalo do algodão, ainda explica a permanência do "honrado" Sr. Horacio Lafer à frente da Secretaria de Estado da Fazenda.

Êsse ministro, dizemo-lo sem paixão politica, que de resto a sua pouca estatura seria incapaz de suscitar, é o responsavel maior pelo descalabro a que chegamos, interna e externamente. De finanças e de economia êle só alcança e faréja o que lhe determinam os instintos atavicos. Esta a sua vã filosofia. Não é um ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, um homem politico, preocupado com o futuro da Nação, é, simplesmente, um negocista.

Como nos queremos atêr ao escandaloso caso do algodão, suficiente, de só, se fora à parte os outros crimes, para trazer à responsabilidade o Sr. Horacio Lafer, na condição de acusado, temos agora objetivar, nestas linhas, uma série de interpelações, as quais constituem por serem fatos, não palavras, um irrespondivel libelo contra o infiel auxiliar do Presidente Getulio Vargas.

Em primeiro lugar cumpre inquirir por que não se publica, na integra, o edital referente a venda do algodão adquirido pelo Banco do Brasil. Dele se conhece apenas uma súmula que o matreiro gabinete do ministro distribuiu aos jornais. Ora, num negócio de tal monta e, sobretudo, sintomático da orientação, ou desorientação, economico-financeira do Govêrno, não se explicam nem justificam tantos segredos, tantos subterfugios.

Por que, ademais, foram excluidas as firmas brasileiras da concorrência aberta para a venda do algodão da discórdia?

E a quanto montarão — indaguemos ainda — os prejuizos do Banco do Brasil com a venda do algodão, no exterior, pelos prêços da paridade internacional?

Responda a essas perguntas, se puder o Sr. Horácio Láfer. Impõe-se aliás a sua imediata convocação pelo Congresso Nacional, nos termos da Constituição, a fim de justificar a negociata em que se envolveu, em beneficio próprio e de amigos da alta finança internacional.

Um pormenor interessante, a esse respeito, a incontestavel ligação do Ministro Láfer com os banqueiros do velho continente. E o rabino, acima de tudo, como se verifica, um judeu internacional, a serviço dos interesses financeiros europeus, os quais no momento, e no caso, colidem frontalmente com os de Wall Street.

Eis aí, pois, o Sr. Horacio Láfer, colocado, pelo jôgo das circunstâncias, na audaciosa posição de adversário dos Estados Unidos. Como está claro no escândalo do algodão, êle não se coloca acidentalmente contra Wall Street movido por qualquer impulso patriotico. Antes de brasileiro, é o Sr. Láfer judeu, negocista e rabino. Mais do que a nóssa nacionalidade, para êle valem a sua raça e a sua religião.

Deixemo-lo, porém em paz, com o judaismo que lhe corre inteiramente nas veias. O sentimento nacional brasileiro de um cidadão desse quilate não nos faz falta.

O que interessa aqui consignar é o criminoso fato consubstanciado na negociata do algodão, que o Ministro da Fazenda vem empreendendo e vai consumar, na qualidade de vitorioso no duelo com o Sr. Ricardo Jafet.

Pode ainda acaso o traidor do Govêrno Vargas alegar que vai ressarcir, de futuro, os enormes prejuizos que a sua formula de venda do algodão ocasionará ao Banco do Brasil e, portanto, à Nação. Mas não conseguirá ressarcir prejuizo algum, conforme veremos na nota de amanhã, cujo contexto bem merece a atenção esclarecida do General Anápio Gomes.

Para GIOCONDA Sorrir

O MUNDO

Leitores meus, todos muito queridos decerto, indagam, dada a minha condição de frade franciscano, se já não terei recebido censuras de autoridades eclesiasticas superiores, por causa das minhas pobres «Giocondas.»

Ora, não há negar que o coitado do vosso Frei Cognac é uma das maiores vitimas da alheia incompreensão. Há os que me exaltam, com elogios evidentemente exagerados (não faltou quem aventasse o meu humilimo nome até para receber o chapéu cardinalicio!) assim como há os que me lançam, sem julgamento, na rua da Amargura.

Convenhamos, todavia, que nem tanto ao céu nem tanto ao mar. A virtude, como a verdade, está no meio, e ela é que verdadeiramente só pode acrisolar os nossos corações. Oremos.

Confesso-vos aqui, sem embargo, que a incompreensão alheia não deixa de me entristecer, embora seja eu um frade velho, sem nenhuma esperança terrena mais, como é de esperar de um homem que já ultrapassou os 87 anos de idade.

— «Por isso não seja, Frei Cognac — dizia-me ontem o venerando senador Ferreira de Souza, em presença de seus colegas Gomes de Oliveira, antigo Carlos Gomes, Alencastro Guimarães e Vitorino Freire. O senhor é frade, não resta duvida — prosseguiu o bom do Ferreira de Souza — mas isso não quer dizer que deva renunciar a, pelo menos de boca, contar historias relativas a certas donas boas.»

— «Mas, senador, eu hoje só me preocupo com as coisas extra-terrenas, com as coisas do céu, com as coisas que não são deste mundo...»

E o senador Ferreira de Souza, triunfante:

— «Ora, Frei Cognac, então as garotas cariocas não são tambem do outro mundo?...»

FREI COGNAC

Buracos

DISSE o Secretário de Viação da Prefeitura, logo ao início de sua gestão, que ia fazer uma campanha enérgica para acabar com os buracos da cidade. Não houve quem não se animasse com isso. Mas nós jornalistas, que estamos acompanhando a demagogia administrativa, há muito, não nos animamos. Ficamos esperando. Hoje o povo já está decepcionado e desiludido, e nós continuamos como estavamos, porém defendendo o povo para que cumpram as promessas os administradores. A cidade continua esburacada, e a Prefeitura continua fazendo mais buracos, e sem tapar nenhum.

Afinal, já era tempo de se estar vendo a ação dos tapaburacos, depois de tantas promessas. Mas no Rio é assim mesmo.

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

A audácia do rabino Horácio Láfer está atingindo o mais alto grau. Como todos sabem, o Correio da Manhã é o porta-voz oficial do ministro da Fazenda na imprensa matutina desta Capital. Pois bem: em sua edição de domingo, a veterana fôlha, em artigo inserido na primeira página, ataca violentamente o Presidente Getúlio Vargas e defende, com ardor, o rabino da Esplanada. Isso, num mesmo artigo, positivando-se, assim, que Láfer é um auxiliar indigno e traiçoeiro.

Quando é que o Presidente vai dizer um basta! ao rabino? Isto aqui, por acaso, já será um reino judeu, em que Papai Getúlio não pode ou não deve ter voz ativa? Reaja, Presidente, antes que o rabino o jogue no chão!

* * *

ÊRRO

Aníbal Duarte, o veteraníssimo jornalista que tanto sucesso fêz no Rio na segunda metade do século XIX, escreveu, ontem, um trabalho sôbre Rui Barbosa e Serzedelo Correia. Além de atacar o maior vulto da nossa história, Aníbal, a certa altura, diz que o Armando Serzedelo Correia trabalha na

* * *

CEXIM.

Não é verdade, meu querido o talentoso confrade. O Armando já foi chutado de lá há vários meses.

* * *

VOLUNTARIADO

Francisco Bôca de Rato **(Chateaubriand) está organizando um corpo de voluntários para ir lutar na Coréia. Acho a idéia muito nobre. Devemos estar, hoje, como ontem, ao lado dos E. U. A., na luta contra o totalitarismo.**

Entendo, no entanto, que deverá caber ao próprio Chateaubriand (falso Chateaubriand, é claro) o comando das fôrças expedicionárias brasileiras. Êle, que teve a idéia, deve merecer o comando e ir para a linha de frente, tendo o Carlitos De La Cerda como chefe do seu Estado-Maior.

* * *

SUBSCRIÇÃO

Como Chatô, que ùltimamente, anda em sérias dificuldades, pode estar desprovido de dinheiro para comprar o fardamento, concito o povo a, através de subscrição pública, lhe comprar a farda e o fuzil. Os donativos podem ser enviados à Invicta, que [illegible] **tudo para** o valente **fornalista soldado.**

MENGO!

E o meu Mengo, **sem o nefasto Flávio Costa, se encontra à frente dos demais concorrentes no Torneio Quadrangular. Sábado último, vibrei intensamente no Maracanã. Os garotos rubro-negros estão infernais e jogando um grande futebol.**

Hoje, à tarde, em companhia do Pisa Macio **(Hélio Veiga), estarei no maior estádio do mundo, torcendo pela vitória do** mais querido **sôbre o Vasco da Gama.**

Avante, Flamengo!

* * *

FRASE

Danton Coelho, perguntado sôbre a chegada de Osvaldo Aranha, declarou, com aquela fleuma que tão bem o caracteriza: — "E' uma esperança que cai sôbre o Brasil".

E sôbre o Láfer, achatando-o de uma vez por tôdas. Não é mesmo, Papai Getúlio? Olhe, eu confio no senhor. Em que o senhor afaste o basarrabiano com o regresso do Dr. Osvaldo.

* * *

VOLTOU

Da Costa e Silva (falso Da Costa e Silva, é claro, pois o verdadeiro era o saudoso poeta do mesmo nome) está de regresso ao Rio, procedente do Recife. Veio metido naquele seu horroroso terno amarelo e já ontem contava mentiras na Sala de Imprensa do Ministério da Fazenda.

Você está mentindo uma enormidade, hein, querido? E a sua revista — Asas — **continua ruim como antigamente?**

* * *

O palhaço do dia

Bobo, bobo, quitandeiro o nécio, com a máscara de técnico afivelada na fisionomia, o **mocinho** Flávio Costa, que, péssimo palhaço, foi alvo de estrondosa vaia, sábado último, no Maracanã. Mascarado o [illegible], traidor e cínico, foi ao maior estádio do mundo para gozar a derrota do **Mengo.** O que não ocorreu porque os gavomos já não atuam sob sua direção. De qualquer **forma,** o bufão saiu **desmoralizado** do Estádio **Municipal,** e, a esta hora, deve estar curtindo os efeitos de sua [illegible].

Sai, palhaço! Sai, traidor! [illegible]

PENEIRANDO

(Causou profunda e geral emoção o violento maremoto que devorou 500 vidas na Inglaterra, 340 na Holanda, e 500 quilômetros de terra na Grã-Bretanha.)

INFORMAM QUE O MAR FURIOSO
DEVOROU VIDAS E TERRA!
ÊSSE DILÚVIO MONSTRUOSO
FOI GERADO PELA GUERRA?

A MENTIRA DE HOJE

— O trânsito carioca, depois do Edgard Estrêla, deixou de ser bagunça e mortandade diária...

Tôda a Europa varrida por terríveis inundações

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

A PLANTA E A VIDA

Já não vejo os cogumelos desenhados no pequeno jarro da parede, já os encobrem os tenros caules roxos tombados, carregados de fôlhas. Uma fração verde de jardim, crescimento e palpitação, vida e beleza.

Pesam angústias em meu coração, mas eis que a pequena planta inocente me consola e me ensina. Ao sentimento de frustração, sucedeu o momento novo, o regresso da capacidade de reação e de luta.

Pois é êsse momento novo que precisa chegar para a jovem da carta longa e triste, a que fala em desespêro, aniquilamento e morte.

Não quero fazer nenhum comentário a respeito da tempestade desencadeada sôbre a sua vida em flor, Madalena, nem posso ajudá-la a resolver os seus terríveis problemas: posso, no entanto, falar-lhe na riqueza de fôlhas do meu jarro, na singela visão de beleza que me restaurou. Meus problemas não foram resolvidos, mas eu readquiri o ânimo e a coragem para resolvê-los.

Por que você não vai à janela espiar as crianças, não vai olhar as rosas abrindo no jardim próximo?

PENSAMENTO

Há uma espécie de fome que pesa mais do que pão.

Robert Nathan

* * *

CADERNO DE POESIA

S C H E H E R A Z A D E

Conta-me histórias lindas, Scheherazade,
como um cofre de jóias, reluzente;
que a fantasia é mais do que a verdade
quando ilumina o coração da gente.

Deixa cair da tua mocidade,
no meu triste regaço de descrente,
as pedras preciosas da piedade,
que brilham mais que as pérolas do Oriente.

E, quando a noite vier coalhada de astros,
mostrar-me-ás deslumbradoras ilhas,
rendilhadas de velas e de mastros.

E eu serei mais feliz que Sindbad,
rico de lendas e de maravilhas
na pátria dos teus contos, Scheherazade.

Jorge Salis Goulart.

* * *

BELEZA

O uso do baton — Quando não se tem prática, parece perigoso querer alterar a linha dos lábios e, nesse caso, é conveniente conservar o seu contôrno natural. O uso do pincel é muito aconselhado, principalmente quando se quer corrigir o desenho dos lábios. Não usando pincel, modele o lábio superior e enchendo depois com o baton. Aperte-o então contra o lábio inferior e, com o dedo mínimo, tire o excesso e alise a pintura da bôca.

* * *

MODAS



Um esplêndido vestido de baile: em fino tecido verde e estola ampla da mesma côr. (Modêlo "La Familia").

* * *

UTILIDADES

Para guardar revistas — Corte dois cartões bastante fortes, com as dimensões da publicação a conservar ou um pouco maiores: abra, nos quatro cantos de cada um dêles, fendas verticais de três centímetros aproximadamente, com a largura de meio centímetro, e passe duas correias pelas fendas. Coloque, em seguida, as brochuras sôbre o cartão da direita, assente sôbre êle o cartão da esquerda e puxe as extremidades de cada uma das correias, para que a coleção fique apertada entre os cartões. Por último, ate as extremidades.

* * *

CULINÁRIA

Pudim de cenouras

Ingredientes: **½ quilo de cenouras, 1 colher de açúcar, 1 colherinha de sal, 1 colher de fubá de arroz, 4 ovos, 1 colher de manteiga e 2 colheres de queijo ralado.**

Modo de fazer: **Cozinhe as cenouras (descascadas) com sal e açúcar. Passe-as na peneira e junte o fubá de arroz, a manteiga, as gemas batidas ligeiramente e as claras batidas em neve. Fôrma untada com manteiga e polvilhada de queijo ralado. Forno brando durante meia hora. Enfeite o pudim com fatias de cenouras e ovos cozidos.**

* * *

NOTA

Muitas pessoas têm escrito, perguntando onde poderão adquirir o livro "Aprendendo a costurar", comentado, há dias, na crônica "Vestindo bonecas". Podemos informar, apenas, que o livro em questão foi oferecido pela autora e que é o seguinte o endereço da mesma: Professôra Cecília Valente Ferreira, Rua Álvaro de Carvalho, 70, Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maura de Sena Pereira, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142, Rio.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 3, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 8.º dia útil, ou seja:

EXTRANUMERARIOS: — Ministério da Agricultura — (diversas repartições):

SALARIO-FAMILIA: — C. A. P. e I. P. A. S. E. — folhas 5001 a 5005 — letras A a Z.

Dependentes de militares (Guerra) — folhas 5250, 5251 e 5252 — letras L a Z.

NOVAS AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL

Foram inauguradas, ontem, mais duas agências do Banco do Brasil, sendo uma em Santana do Ipanema, em Alagoas, e outra em Rosário do Sul, no Rio Grande do Sul.

ATROPELADA NA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA

Ao tentar atravessar a rua Sete de Setembro, esquina da Praça da Independência, foi colhida pelo caminhão, chapa 6-61-53, cujo motorista fugiu, Alice Meirelles, branca, de 56 anos de idade, solteira, moradora na rua Imperatriz, 149. A vítima, com ferida contusa no frontal, foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se após.

A REFORMA ADMINISTRATIVA

Está marcada para hoje às 10 horas, no Monroe, uma reunião da Comissão Interpartidária encarregada de examinar o ante-projeto da reforma administrativa. Todos os partidos foram convidados a participar dessa reunião.

Mais de mil desaparecidos só na Inglaterra -- Acima de 400 mortos nos Países Baixos -- Aldeias que desaparecem sob as águas

LONDRES, 2 — (AFP) — De conformidade com as últimas estimativas dos jornais da tarde, o balanço provisório das vitimas das inundações no leste da Inglaterra seria de 273 mortos e 1.000 desaparecidos, a maioria presumidamente mortos.

Ha receios de que os numeros definitivos sejam muito mais levados.

Os jornais descrevem episodios emocionantes.

Em Lile de Foulness, por exemplo, uma pequena localidade de trezentos e cinquenta e poucos habitantes, todos este foram evacuados, com exceção de três pessoas que se recusam, obstinadamente, a deixar sua casa inundada. Os três solitarios e teimosos declararam que dispõem de um radio, em perfeito estado, de viveres em quantidade suficiente e que podem ficar onde estão pelo menos alguns dias ainda.

424 MORTOS NA HOLANDA

HAIA, 2 — (AFP) — Quatrocentos e 24 mortos haviam sido identificados, até o começo da noite de hoje anunciou o jornal «Het Vaderland». Diz ainda o jornal que na ilha de Goeree-Overflakkee, no norte da Zelandia foram encontrados 70 cadaveres; em Haisterem, perto de Bergen, foram retirados das águas 13 corpos e ainda 60 pessoas estavam desaparecidas. Tambem haviam sido carregadas pelas águas mais de 700 cabeças de gado e cem cavalos, além de numerosissimas aves domesticas.

PESSOAS REFUGIADAS ATÉ NAS NAS ARVORES

HAIA, 2 — (Por Yves Frank da Franc Peresse) — Segundo relatórios que acabam de chegar a esta cidade, os observadores militares que sobrevoaram as regiões sinistradas puderam constatar a presença de numerosas pessoas refugiadas nas árvores. Serão tomadas, imediatamente, medidas para salvar numerosos seres humanos, o mais breve possivel. O papel da aviação, nas operações de salvação, será considerável, e os helicópteros enviados pela «Royal Air Force» britânica prestarão eminentes serviços.

Por outro lado, a «Batalha das Diques», pelo menos na sua maior parte, parece virtualmente ganha, pesada inquietude, entretanto, assalta ainda a população pois, segundo os peritos, se os ventos mudarem de direção, poderá se produzir ainda um novo raz-de maré. Depende agora, portanto, da orientação do vento para que a situação atual se mantenha e que o perigo de novas inundações não mais se faça sentir. A situação das ilhas de Zelandia e de Flandres entretanto, parece, ainda bastante critica.

Não se hesita, nos paises baixos em comparar as inundações que acabam de se verificar com as que os holandeses provocaram voluntariamente durante a última guerra. Serão necessários anos para reparar os prejuizos causados pelas águas e retomar ao mar as porções do território que recobriu. Os prejuizos causados pelos elementos não tão consideraveis como incalculáveis. Além disso, teme-se, cada vez mais, atualmente, que a cifra de 394 fatores essenciais da catastrofe foram a maré alta, o raz-de-maré e a força violenta do vento.

Grande solidariedade uniu a população não atingida, dos paises baixos a que, em algumas horas, tudo perdeu e não tem mais teto. A rainha Juliana antes de deixar, esta manhã, o palácio para visitar as regiões inundadas, deu ordens para que a maior quantidade possivel de suas roupas pessoais e as das pequenas princesas, suas filhas, fossem, imediatamente postas á disposição das organizações da Cruz Vermelha holandesa, para utilização dos sinistrados. Por outro lado, os automóveis da Casa Real servem para evacuar e transportar os refugiados, enquanto gado e evacuado em caminhões do Palácio Real. As autoridades municipais desta cidade, por seu turno, tomaram desde ontem todas as disposições necessárias para asilar 4.000 refugiados. Os grandes hoteis de Amsterdam anunciaram que já haviam tomado todas as disposições úteis para receber o maior número possivel de sinistrados. Finalmente, a Grã Bretanha e a Bélgica, tambem atingidas pela catastrofe, ofereceram toda ajuda possivel aos paises baixos.

REGRESSO A EUROPA DO PRINCIPE BERNARD

NOVA YORK, 2 — (AFP) — O principe Bernard, da Holanda, resolveu interromper sua permanencia nos Estados Unidos e regressar ao seu país em razão das inundações que estão devastando o solo holandês.

Ainda não foi marcada a data da partida do principe.

VISITA E ELIZABETH AS REGIÕES INUNDADAS

LONDRES, 2 — (AFP) — A Rainha Elizabeth II, acompanhada pelo duque de Edimburgo e pelo seu tio, o duque de Gloucester, deixou hoje de manhã o Castelo de Sandringham para visitar as regiões sinistradas do Condado de Norfolk.

Viajando de automóvel, a soberana dirigiu-se para King's Lynn, Snettisham e Hunstanto.

QUINHENTOS DESAPARECDOS NUMA ILHA

LONDRES, 2 — (AFP) — Segundo informações oficiosas, quatrocentos ou quinhentos habitantes da ilha de Canvey, na embocadura do Tamisa, estariam desaparecidos.

Prosseguem as operações de salvamento. A policia ordenou a evacuação obrigatória de toda a população porque a ilha está sob o risco de ser inteiramente coberta pelas águas na próxima maré alta.

A ilha tem 1.200 habitantes, cujo maior parte já foi evacuada.

SEM NENHUM SINAL DE VIDA

LONRES, 2 — (AFP) — UM avião sobrevoou hoje de manhã, na baixa altura, a ilha de Fourness, na embocadura do rio Crouch, sem perceber o menor sinal de vida.

Viva inquietação reina quanto à sorte dos 350 habitantes da pequena ilha, que está em grande parte submersa pelas águas.

Todavia, uma verdadeira esquadra de embarcações, barcos de pesca e veiculos anfibios se dirige para a ilha a fim de recolher eventuais sobreviventes.

Espera-se que uma parte da população tenha conseguido atingir a costa vizinha antes que o dique protege a ilha desmoronasse.



A CASA NICE já teve seu esplendôr, quando ali se reuniam os intérpretes de nossa música popular. Houve uma reforma no tradicional ponto de reunião, e os sambistas quase que desapareceram. Outros pontos boêmios da cidade estão sumindo também. E com eles a tradição que representavam. Uns, foram **head-quarters** de intelectuais; outros, de estudantes; , os mais escondidos, dos páus-dágua. No fundo tudo era tradição, que a fisionomia da cidade, ao se transformar, vai acabando.

Chegou ao conhecimento deste repórter, que o coronel Dulcidio está empenhado em acabar com as cadeiras do «Amarelinho», o bar fronteiro à Câmara Municipal, ponto obrigatório da reunião dos que militam na politica regional. Não quer mais o prefeito que aquelas cadeiras de vime abriguem, no final das tardes, os politicos que o combatem. E por isso decidiu acabar com elas.

Em consequência, já se anuncia que depois do Carnaval, o «Amarelinho» não vai ter mais licença para colocar cadeiras do lado de fora.

* * *

ENQUANTO o Paula Tôrres, chefe do 3.º Distrito de Higiene, prossegue em sua **blitz** contra a exploração nas feiras-livres do seu setor, o chefe do 1.º Distrito, Luiz de Oliveira e o próprio Diretor do Departamento de Higiene, Indalécio Iglésias cogitam em anular os esforços do seu companheiro. Fala-se até na criação de um comando secreto, constituido de inimigos de Paula Tôrres, para o fim anunciado.

* * *

NA BRIGA dos ônibus contra os lotações, já por nós denuciada, venceram os primeiros. Por ato de ontem, o prefeito mandou sustar o licenciamento para os novos lotações, até o pronunciamento de uma comissão nomeada para estudar o assunto.

* * *

A DESPESA com o abono de emergência ao funcionalismo municipal podera ser atendida pelas dotações orçamentárias destinadas ao pagamento de vencimentos, salarios e proventos, desde que assim a lei expressamente o autorize — informa o porta-voz autorizado do Executivo, Sr João Machado.

* * *

DESMENTE o secretario de Saude, por nosso intermedio, esteja ele interessado em se candidatar deputado federal, nas eleições gerais. Alvaro Dias, conforme declarou domingo a este repórter, durante o banho de mar, em Ipanema, tem compromissos muito sérios com o povo de Jacarepaguá, para o qual trabalha há 27 anos. E, politica de Jacarepaguá, só pode ser feita mesmo na Câmara Municipal, — concluiu o vereador-secretário.

J' ANSELMO.

Dificuldades superadas

(Conclusão da página 3)

administração, para consagrar um Govêrno. Sem qualquer vislumbre de dúvida, êsses dois anos foram de trabalhos e de êxitos, e a Nação reconhece ao Presidente Getúlio que sua obra foi fecunda e continuará a sê-lo em favor do Brasil e dos brasileiros

CAMARA MUNICIPAL

Aprovado, ontem, o projeto de reestruturação da classe de enfermeiras — As designações para professor secundário interino não excluem o concurso — Pesar pelo falecimento do diretor do "Diário de Notícias"



Machado Costa

Aprovou o plenário, ontem, o projeto que reestrutura a classe dos enfermeiros da Prefeitura, ampliando-lhes o quadro para 1.800 e elevando-lhe o padrão de vencimentos, que passou a ser de "J" a "N". Lograram aprovação além das emendas votadas na reunião anterior, as de número 14, 15 e 17. Diz a primeira delas: Nas maternidades haverá o cargo de Enfermeira Chefe de Serviço, o qual sòmente será exercido por enfermeira obstetra (parteira). A emenda seguinte reza: Quando um enfermeiro que não seja de nenhuma das classes previstas neste artigo, for designado para responder pelas funções de "enfermeiro-encarregado" ou "enfermeiro-chefe", perceberá uma gratificação igual á diferença entre o seu salário e o salário correspondente ao cargo que estiver ocupando. E a emenda 17, substitutiva, assim redigida: Os enfermeiros da Prefeitura que trabalhem em hospitais, sanatórios e dispensários para o tratamento de tuberculose e do mal de Hansen serão aposentados com 25 anos de serviço. § 1º) — N. concessão da aposentadoria com 25 anos de serviço, o calculo da percentagem dos vencimentos será feito a base desse limite de tempo.

§ 2º) — Aos servidores mencionados neste artigo será atribuida uma quota de insalubridade correspondente a 20 % dos seus vencimentos.

Submetidos a votação, foram aprovados o projeto e suas emendas, com o pronunciamento dos Srs. Machado Costa, Magalhães Júnior, Indio do Brasil, Salomão Filho, Anibal Espinheira e outros.

Houve mais o seguinte: o udenista Anibal Espinheira solicitou, para uma das ruas da cidade, a designação de Orlando Dantas, antigo diretor-fundador do "Diário de Noticias", recentemente falecido nesta capital; o edil Frederico Trota fez consignar em Ata um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Orlando Dantas, seguindo-se com a palavra, em nome de suas bancadas, para homenagear a memória do diretor do conceituado matutino, o udenista Pascoal Carlos Magno, o socialista Magalhães Junior, o trabalhista Edgard de Carvalho, o pessedista Couto de Souza e o populista Indio do Brasil; o trabalhista Odilon Braga, denunciando manobras politicas para derrubar o presidente do IAPC, enalteceu a atuação do Sr. H. de La Roque Almeida á frente do Instituto no que foi secundado pelos populistas Telemaco Gonçalves Maia, Indio do Brasil e Manuel Blasquez; o trabalhista João Machado, lider da maioria, defendeu o Secretário de Educação e Cultura dos ataques que lhe foram feitos recentemente pelo senhor Pascoal Carlos Magno, explicando que o preenchimento, em caráter interino das vagas para professor secundário, não exclui a realização de concurso, em tempo oportuno; Magalhães Júnior apresentou voto de pesar pelo falecimento de Darci Cazarré, conhecido ator da ribalta; e o populista Lauro Leão pleiteou junto ao Secretário de Viação o nivelamento no inicio da rua Conde de Leopoldina com a Praia de S. Cristovão.

JOSEPHINE BAKER FALOU AOS CARIOCAS

Josephine Baker

A atriz Josephine Baker, pronunciou, ontem no auditório do Ministério da Educação e Saúde, diante de uma grande assistência, interessante conferência focalizando a luta que vem desenvolvendo em todo o mundo, abordando de maneira especial a tarefa a realizar no Brasil. A notável artista, criadora da Associação Cultural Mundial contra a Discriminação Racial e Religiosa foi bastante aplaudida ao terminar a sua palestra.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS de 1877

Domingo, 3 de Fevereiro

O «Libertino» — «Em beneficio do actor **Medeiros**, sobe hoje á scena no theatro S. Luiz em 1ª representação o drama de costumes maritimos em 4 actos e 7 quadros, o **Libertino**, vertino do francez pelos Srs. Araujo Silva e Marianno Dias. Que o theatro esteja cheio é o que nós lhe desejamos.»

— x —

A Princesa Isabel no Colegio Pedro II — «Effectuou-se no externato do Imperial Collegio Pedro II, na augusta presença de S. A. I. a Regente e S. A. R. o Sr. Conde d'Eu, a solemnidade da distribuição dos premios e collação de grau de Bachareł em Lettras.

Fez o discurso do estylo Sr. Dr. Franklim Americo de Menezes Doria.»

Acido sulfúrico, causa da mortandade dos peixes da Lagoa

O que revelam os exames de laboratório sôbre o curioso fenômeno

Foram muitas as hipoteses surgidas em consequencia da mortandade de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas.

Agora, que são conhecidos alguns resultados dos exames de laboratório a que foi submetida a água da lagoa, sabe-se, com segurança, que o fenômeno foi provocado por emanações de ácido sulfúrico, proveniente da decomposição de detritos.

A proposito, o sr. Alvaro Dias, secretario de Saúde e Assitencia da Prefeitura, por nosso intermedio apela aos moradores das imediações da lagoa, no sentido de que não poluam suas águas, atirando-lhes lixo e outras imundices.

Homenagem dos trabalhadores a Getúlio

A festa dos Sindicatos de classe oferecida domingo, em Petrópolis, ao Chefe do Govêrno — Da maior significação o discurso pronunciado pelo deputado João Goulart

Grande homenagem, promovida por trabalhadores, realizou-se, domingo, em Petrópolis, dedicada ao presidente Getulio Vargas, por motivo da passagem do 2º aniversario do seu atual governo.

A festa dos trabalhadores, oferecida ao chefe do Governo, constituida de um churrasco reuniu nos jardins do Palácio de Cristal daquela cidade serrana um elevado número de participantes, representando entidades de classe de divesos Estados. Notavam-se numerosos trabalhadores, principalmente de Minas Gerais, Estado do Rio, São Paulo e Distrito Federal, tendo à frente os lideres sindicais, como os presidentes da Federação dos Vendedores Viajantes, os Sindicatos dos Ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina, dos Trabalhadores em Minérios e Combustiveis, dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e do Comércio Hoteleiro, dos Trabalhadores da Estiva do Rio de Janeiro.

Desde cedo, já se achava no local da festividade grande número de trabalhadores, não só desta cidade como de outras localidades que, viajando de trem especial, concentraram-se em Petrópolis, para tomar parte na homenagem ao presidente Getulio Vargas.

ASPECTO DO LOCAL

Nos jardins do Palácio de Cristal, local escolhido pela comissão promotora da festa, foi armada uma grande mesa em forma de M, que foi pequena para conter o númeroso público que ali compareceu para homenagear o Chefe do Governo.

CHEGA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

As 13,30 horas, chegou ao local o presidente Getulio Vargas, *fazendo*-se acompanhar do mi*nistro* Segadas Viana, do depu*tado* João Goulart, presidente do PTB, e do seu ajudante de ordens, capitão Helio Dorneles de Melo, dirigindo-se imediatamente à mesa onde já se achavam os srs. Cordolino Ambrosio, prefeito de Petrópolis, comandante do 1º B. C., coronel Gashipo Chagas Pereira, diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, representantes do Congresso Nacional, diretores dos Institutos de Previdencia e outras autoridades.

Nessa ocasião, os trabalhadores presentes dirigiram prolongada saudação ao primeiro magistrado do pais, seguindo-se a execução do Hino Nacional pela Banda de Música da corporação militar ali sediada.

Durante o churrasco, vários oradores fizeram-se ouvir, recordando os beneficios proporcionados aos ratbalhadores pelo presidente Getulio Vargas.

O primeiro orador foi o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, sr. Luiz José Batista Guimarães, que concitou os trabalhadores a que, nas proximas eleições, sufraguem o maior número possivel de representantes seus para a Camara Federal. Fizeram uso da palavra, a seguir, os srs. Anadir Pires de Almeida, representante do Sindicato dos Vidreiros, Sebastião Pereira Mauricio, dos trabalhadores em transportes e Isaac Lopes dos Santos, dos oficiais da Marinha Mercante.

Falou, de improviso, o presidente do Sindicato dos Portuários, sr. Duque de Assis, que desejou felicidades à S. Exa., nos restantes três anos de seu governo. Concluiu conclamando os trabalhadores à união em torno do presidente Vargas para o bem do Brasil.

Convidado a falar, o coronel Gashipo Chagas Pereira, diretor da Leopoldina, declarou inicialmente:

«Quando um representante do governo é convidado a falar numa festa de trabalhadores isto significa que estamos de bem»: Pôs em destaque o significado da revolução de 30 para os trabalhadores, como uma etapa importante em sua luta em prol das reivindicações do operariado nacional.

O prefeito de Petrópolis pronunciou um discurso de improviso em nome do operariado petropolitano e do PTB local, exaltando as conquistas obtidas no governo do presidente Getulio Vargas.

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, usou da palavra em seguida, tecendo comentarios em torno da obra social do governo, para concluir sua oração afirmando que, com o auxilio dos trabalhadores, o governo assegurará ao Brasil dias de progresso e tranquilidade, e ao mesmo tempo agradecendo a homenagem em nome do chefe da Nação na reafirmação dos propósitos do presidente Getulio Vargas de proporcionar melhor vida social ao trabalhador brasileiro.

DISCURSO DO DEPUTADO JOÃO GOULART

Instado a falar, fez uso da palavra, ainda, o presidente do P.T.B., sr. João Goulart, dizendo que essa manifestação era um testemunho insofismável de que ontem, hoje, como amanhã, os trabalhadores estavam, estão e estarão com o presidente Vargas. Suas palavras, pontilhadas de entusiasmo e do calor de sua inteligencia jovem, foram recebidas como a expressão viva do pensamento dos trabalhadores brasileiros.

Em seguida o cantor Pedro Raimundo interpretou diversas canções tipicas do Rio Grande do Sul.

INICIADO O VERANEIO PRESIDENCIAL

Com essa grande manifestação de simpatia e apreço dos trabalhadores, realizada em Petropolis, iniciou o presidente Getulio Vargas o seu veraneio na cidade serrana, onde S. Exa. deverá permanecer até meados de abril.

COM VARGAS OS TRABALHADORES MINEIROS

De volta do Palácio Rio Negro, o presidente Getulio Vargas recebeu, em audiencia, a representação dos trabalhadores de Minas Gerais, que foi a Petropolis participar da homenagem dirgida ao Chefe da Nação.

Nessa oportunidade, os trabalhadores mineiros apresentaram a S. Exa. as suas principais reivindicações e, mais uma vez, reafirmaram sua solidariedade ao governo da República.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-2508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

A MELHOR GARANTIA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.

RUA DO OUVIDOR Nº 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Eisenhower dirige sua primeira mensagem ao Congresso

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — Na sua primeira mensagem sôbre «O Estado da União», o presidente Eisenhower anunciou que decidiu a «desneutralização» da Ilha Formosa e que deu instruções para esse efeito à sétima esquadra.

Na sua mensagem, Eisenhower afirma que «Os Estados Unidos têm a prova irrefutável de que os russos possuem armas atômicas». O presidente deu a entender que brevemente pedirá ao Congresso para denunciar as cláusulas secretas do acôrdo de Yalta.

O presidente também declarou que a politica externa dos Estados Unidos «encorajará a realização da unificação europeia», precisando que havia sido feito progressos mas que o problema da segurança exigia colaboração entre as Nações Europeias ainda mais estreita do que a realizada até agora.

Na sua mensagem, que consta de 7.000 palavras, Eisenhower apresentou ao Congresso as linhas mestras do seu programa de politica externa e interna.

MAC ARTHUR E A DENEUTRALIZAÇÃO DE FORMOSA

NOVA YORK, 2 (A.F.P.) — O general Douglas Mac Arthur, ex-comandante-chefe das Fôrças das Nações Unidas no Extremo Oriente, felicitou-se pela intenção anunoiada pelo presidente Eisenhower de dar ordem à Sétima Frota Americana de deixar o estreito de Formosa e de «desneutralizar» assim a ilha chinesa.

O general acrescentou que uma tal decisão «corrigiria uma das mais estranhas anomalias da história militar» e afirmou, por outro lado, que a ordem do presidente à Sétima Frota de impedir qualquer iniciativa dos nacionalistas chineses era «um êrro fundamental, que envenenou toda a situação no Extremo Oriente».

SENADO

(Conclusão da página 2)

mento de Manuel Vitorino, exaltando as qualidades do grande politico baiano.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti apresentou um requerimento pedindo informações sobre a dispensa de redatores de "A Manhã" e o Sr. Ferreira de Souza pediu as informações a que aludimos acima.

Na Ordem do Dia foram aprovados dois projetos, um que cria cargos no Quadro Permanente e Suplementar do Ministério da Agricultura, e outro que aprova o contrato celebrado entre o D. C. T. e a firma CIASA.

Em explicação pessoal os senhores Kerginaldo Cavalcanti, Mozart Lago, Hamilton Nogueira, Ferreira de Souza, Domingos Velasco, Apolonio Sales, Rui Carneiro, manifestaram seu pesar pelo falecimento do Sr. Orlando Dantas, diretor do "Diário de Noticias".

O Sr. Vivaldo Lima defendeu o projeto de lei municipal que beneficia as enfermeiras.

SEGADAS EXONERADO

Corria ontem com fortes rumores, nos meios politicos que o Sr. Segadas Viana, titular da pasta do Trabalho seria afastado do alto cargo que exerce. As versões eram as mais variadas possiveis, afirmando-se mesmo que o último despacho do atual ministro do Trabalho, com o presidente Vargas seria o de amanhã.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 91

Cr$ 23 370 819.00

Capital e Reservas

ATROPELADO, FRATUROU A PERNA

João Silva, português, de 75 anos de idade, casado, operário aposentado, morador na rua Camila, 10, na tarde de ontem, quando transitava em frente ao n.º 580 da rua Piratini, foi colhido por um auto não identificado, sofrendo fratura da perna direita.

A vitima está internada no Hospital de Pronto Socorro.

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que instalou no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anuncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE G

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142; no Livro Técnico, à Avenida Rio Branco, 120 loja 16, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 21 de fevereiro de 1953;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado, para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado, do bilhete que concorrerá a sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Geladeira CLIMAX oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — telefones 52-5555 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2º loja — telefone 22-4445; à rua da Alfandega, 159 — telefone 43-4174 — em Niteroi: à rua da Conceição, 13 — telefone 29-597.

2º — 1 Maquina de ... "Crosley" no valor de ... Cr$ 3.500,00 adquirida em Ruy Mafra & Irmão à rua Aristides Lobo 139 telefone 28-7543.

3º — 1 Enceradeira "Arno" no valor de Cr$ 2.000,00

4º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.500,00;

5º — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.350,00;

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e é lidado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE G

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série G será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 21 de fevereiro de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automovel. As datas das realizações destes sorteios especiais, serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quizerem participar do próximo sorteio da série G poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série G.

Para evitar equivocos avisamos, mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 a 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; A ESCOLAR, à Rua da Carioca 66, 68 e 72 a 76; CASA STELLA, à Av. Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, a Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; SAPATARIA UNICA, à Rua dos Romeiros, 158; CAMISARIA E SAPATARIA ARCO IRIS, à Rua Marcilio Dias, 60 e à Rua Senador Pompeu, 365; CAMISARIA E SAPATARIA NOVA ERA, a Avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr$ 50.00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vêzes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

Endereço da Matriz: rua Buenos Aires, 113. Endereços das filiais: rua dos Andradas, 59, 2ª Loja; rua da Alfandega, 159; em Niteroi, rua da Conceição, 13.

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto, que não oferece a menor possibilidade de fraude não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automovel.

E o único também que dá prêmios valiosos como Geladeiras, aparelhos de Televisão, maquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, n. 142 - Sobrado; LIVRO TECNICO, a Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16; Rua 1º de Março, esquina de Rosario, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca; LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor, (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marques de Sapucai; Estacio de Sá com rua S. Carlos (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas, (Banca de Jornais); Rua México, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 91 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO, Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA, CASA BAIRRO, à rua Jardim Botanico, 748; CASA TEREZINHA à rua Marquês de S. Vicente, 2-A; LEBLON, IMPERIAL BAZAR, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1210-B; IPANEMA, GALERIA IPANEMA, à Rua Visconde de Pirajá 95-B; COPACABANA, GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 35-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema America (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. [illegible] SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAÚ, FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA à rua Barão de Mesquita, 956 (Praça Verdum); CATUMBI, PANIF. Barão de Mesquita, 956 (Praça Verdum); CATUMBI — PANIF. Sr. João; RIO COMPRIDO, Praça Condessa Paulo de Frontin com rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA, em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVÃO, SÃO FRANCISCO XAVIER, Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais);

ESTAÇÃO PEDRO II — No "Hall" Banca de Jornais do Queiroz, no Sub-solo; (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO, Sub-solo da Estação (Banca de Jornais); MEIER, Amaro Cavalcanti, com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE, Rua Manuel Vitorino, 850, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHÃES BASTOS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU, Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

(Conclui na pag. 8)

O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

tem o prazer de comunicar o inicio das atividades de suas Agências metropolitanas do

MEYER

RUA OLDEGARD SAPUCAIA, 7, LOJA "B"

E DA

TIJUCA

RUA HADDOCK LOBO, 400, LOJA

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.

PEDRA E CAL

CINEMA



Flagrante da chegada ao Aeroporto do Galeão do Sr. Enrique Molina Reyes, presidente da Pelmex do Brasil, de recente viagem feita ao México, sede daquela importante companhia distribuidora de filmes

Noticiário

VERDADEIRA EXPLOSÃO DE GARGALHADAS EM «FILHOS DO DESERTO»

O Gordo e o Magro vão proporcionar ao grande público uma verdadeira explosão de gargalha-



O Gordo e o Magro (Oliver Hardy e Stan Laurel) em uma cena do filme da Art Films "Filhos do Deserto"

das nesta semana précarnavalesca com a mais famosa comédia de longa metragem desses dois impagáveis comediantes. Crianças de 5 a 80 anos poderão verificar as delicias de 2 horas desopilando o fígado com os azares do Gordo e com as propostas sedutoras do magro. Desta vez porém êles possuem duas espôsas e pertencem a uma sociedade secreta denominada «Sons of the Desert» que reune uma porção de maridos sempre dispostos a «blefar» as espôsas.

«Filhos do Deserto» da Art Films está sendo anunciado para a próxima segunda-feira nos cinemas Art Palácio — Pax — Presidente e muitos outros e está fadado a um grande sucesso.

«NÃO ÉS MEU FILHO» REVIVE OS GRANDES SUCESSOS DO CINEMA MEXICANO!

Digno sucessor de tantos filmes que ficaram na memória dos fãs do cinema mexicano, «Não és meu filho» marcará uma etapa nos lançamentos aztecas pelo conteúdo humano, romantico e musical que nos traz no seu desenrolar imprevisto! Luis Aguillar, o magnifico interprete das modernas melodias do México, vai se tornar a sensação masculina entre o público feminino e, tambem, entre os melomanos! Carmelita Gonzalez e Joan Page, nos mostram como se conquista um «valente»... Não percam as sangrentas lutas de galos que estão filmadas com imagens realistas em «Não és meu Filho», um lançamento da Pelmex, nos cines, Azteca, Ipanema, Avenida, Maracanã e Vaz Lobo.

CARTAZ

«OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER», no Plaza — Colonial — Astória — Olinda — Ritz — Haddock Lobo — Primor e Mascote, das 14 às 22 horas.

«EM NOME DO DIREITO», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca do meio dia e das 14 às 22 horas.

«JOGO SEM TRUNFO» - «O PAPAI DA NOIVA», no Rex, a partir das 11 horas.

«ESTÁ COM TUDO», no Pathé, Para Todos — Mauá — Art Palácio — Lux e Pax, das 14 às 22 horas.

«CARNAVAL ATLANTIDA», no Palácio — Vitória — São Luiz — Odeon — Ideal — Rian — Roxy — Carioca — Miramar — Leblon — America — Tijuca — Botafogo — Floriano — Santa Alice — Vaz Lobo — Coliseu — Monte Castelo e Braz de Pina.

«BARÃO DE MUNCHAUSEN», no Império, das 14 às 22 horas.

«OURO DO CÉU», no Rivoli, das 14 às 22 horas.

«ESTÁ COM TUDO», no Presidente das 14 às 22 horas.

«TAPETE MÁGICO», no São José, do meio dia às 22 horas.

«QUANDO VENCE O CORAÇÃO», e «Temido e Desejado», no Marrocos, do meio dia às 22 horas.

«A BELA E O MONSTRO», no Leme, das 14 às 22 horas.

«A DEUSA DO MAL», no Belmar, das 14 às 22 horas.

«LOUCURAS DE AMOR» e «ENTRE DOIS FOGOS», no Palácio Vitória, das 14 às 22 horas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos os nossos confrades Srs. Rui Galvão de Moura Lacerda, Oswaldo Lengruber, Michel Kamenka e Raul de Azevedo.

— **Sr. João Luiz de Carvalho** — Registra-se hoje o transcurso do aniversário natalicio do Sr. João Luiz de Carvalho, nosso confrade de imprensa, vereador à Câmara do Distrito Federal, atualmente exercendo as alta funções de Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura desta capital. Ao aniversariante serão prestadas, nesta data, inúmeras manifestações de apreço e simpatia.

— **Leda Vitoria** — Festejou, anteontem, mais um aniversário natalicio a galante menina Leda Vitória, filha do Sr. Hermínio de Souza e de sua espôsa Sra. Maria José de Souza, funcionária do Ministério de Educação, os quais em regozijo ofereceram às amiguinhas da natalicíante e às pessoas de sua relações de amizade, em Varzea de Palma, no Estado do Rio, onde residem, uma bela festa.

BODAS — Sra. Anita Gonçalves — Sr. Tancredo Gonçalves — Comemoração, amanhã, o 25º aniversário de seu casamento, o Sr. Tancredo Gonçalves e sua Exma. espôsa Sra. Anita Gonçalves.

FESTAS — Olympico Clube — Sabádo próximo, o Olympico Clube fará realizar, das 18 às 21 horas, mais uma grandiosa festa pré-carnavalesca, com o concurso da Orquestra Bolero.

LUTO — Jornalista Orlando Dantas — Ecoou profundamente, nos circulos jornalísticos brasileiros, a notícia do infausto passamento do jornalista Orlando Ribeiro Dantas, diretor do «Diario de Noticias». Figura de incrável conceito no jornalismo, Orlando Dantas soube criar um órgão de imprensa, cujo prestigio foi conquistado com a alma e vibração do bravo lutador que o Rio Grande do Norte nos enviou, dando ao seu jornal a diretriz certa e segura que o conduziu às culminâncias que hoje se situa.

Vítima de pertinaz enfermidade, que o afastou da direção do «Diário de Notícias», onde o substituiu o seu filho João Ribeiro Dantas, sucumbiu assim o velho jornalista, deixando um imenso vazio no seio de nossa imprensa. O óbito de Orlando Dantas verificou-se nos 50 minutos de domingo, tendo sido realizado, na tarde do mesmo dia, o seu sepultamento, na necrópole de São João Batista, acompanhando-o até à última morada inúmeros colegas, amigos, admiradores e auxiliares do saudoso homem de imprensa, que deixa viúva a Sra. Ondina Portela Ribeiro Dantas e quatro filhos: Dr. João Ribeiro Dantas, Sra. Laurinda Ribeiro Dantas Guimarães, espôsa do Dr. José Guimarães e Senhoritas Lucia e Ligia. A' familia Dantas e aos nossos prezados colegas do «Diário de Noticias», os nossos votos de condolências.



Orf-Léne
TINGE MELHOR

A cidade se diverte

Toda a cidade vibra com a aproximação do Carnaval — Hoje, o «cock-tail» do «Standard» à crônica carnavalesca — Sábado, o julgamento final para indicação da «Rainha do Carnaval» — O «grito de carnaval», hoje, do «Clube da Tezoura» — Carnaval em Quitandinha — Quinze mil lâmpadas nos bailes do High-Life — Outros bailes e outras festas



Célia Reys, a graciosa cantora e violonista chilena, quando palestrava em nossa redação

Celia Reys, uma expressão do «folclore» Chileno

Em nossa redação a encantadora cantora e violonista — Cantara no «show» dos prêmios de «Gazeta de Noticias»

Celia Reys, é bem uma lidima expressão do «folclore» chileno. Encontra-se a famosa cantora e violonista de passagem em nossa capital e aproveitando o ensejo nos deu o prazer de sua visita. Veio a encantadora artista rever velhas amizades do que aproveitamos para uma ligeira palestra. Iniciando sua amável palestra nos disse Celia:

— Encontro-me novamente no Brasil, essa encantadora terra hospitaleira, para rever amigos e fazer uma excursão pelos vários Estados. Iniciarei essa excursão pelo Estado de Minas Gerais, entrando depois por São Paulo. Creio que nessa excursão demorarei seguramente quatro meses, quando retornarei a esta capital. Continuando sua agradavel palestra nos disse Celia:

— Conheço toda America do Sul e Central, pois fiz várias excursões mostrando o que é a música de minha pátria. Ressalta ainda que independente de cantar, toco violão acompanhando o que canto. Agora no entanto levo nessa excursão cinco artistas e por onde passarmos faremos vários «shows» e que estou certo agradará. Devo também dizer que sou atriz generica do Teatro de minha terra, onde procuro sempre concorrer com o meu esforço e dedicação para seu engrandecimento. Fizemos então uma pergunta:

— E no rádio? Ao que respondeu:

— Sou artista exclusiva do Rádio Nacional do Peru, onde o que canto e toco encontra sempre uma boa acolhida. Celia ainda palestrou durante algum tempo em nossa redação sendo então convidada para cantar no «show», da entrega dos premios do Concurso de GAZETA DE NOTICIAS, o que aceitou prazeirosamente. Desse modo os nossos leitores terão oportunidade de ouvir tocar e cantar seus números de tangos, bolero e valsas, que são as músicas prediletas dessa encantadora artista dos Andes, que é, Celia Reys.

Quinze mil lâmpadas brilharão no High Life

OS PREPARATIVOS NA ELEGANTE SOCIEDADE DA RUA SANTO AMARO — AS SUGESTÕES DA EPOCA DAS CASTELÃS E TROVADORES

Não se disfarça em nossos circulos sociais e turisticos o interesse pelas quatro noites de carnaval elegante do High-Life, que prometem revestir-se êste ano de excepcional brilhantismo pelos grandiosos preparativos que se acham em curso.

Como se sabe uma das notas dominantes na aristocratica sociedade da rua Santo Amaro tem sido os aspectos féericos de que se revestem seus salões, jardins e fachadas, aspectos que se tornaram tradicionais e constituem um dos motivos de atração do carnaval carioca.

Este ano, segundo informações que obtivemos, nada menos de quinze mil lâmpadas brilharão no carnaval do High-Life, emprestando-lhe assim aspectos de esplendor, durante suas quatro noites de elegância e alegria, que podem ser considerados inéditos em nossa capital.

Por outro lado, realçando outros efeitos decorativos nos salões e no parque, tôdas as evocações românticas e cavalherescas da época dos trovadores e castelãs serão revividas na reconstituição monumental de autêntico castelo medieval na fachada, trabalho entregue a várias equipes de especialistas dirigidas por J. Guimarães, Bertolino, Bertolini, e José de Alencar Morais, cujos nomes desde muito se associaram aos esplendores do carnaval do High-Life.

Tudo indica dessa maneira o brilho do carnaval dêste ano na aristocrática sociedade da rua Santo Amaro, cuja diretoria se empenha assim em colaborar nos esforços oficiais para maior beleza e alegria do carnaval carioca.

«BAILE DE MASCARAS» NA «BOITE» DAS CANOAS

VERDADEIRO ACONTECIMENTO SOCIAL. A FESTA DE SABADO MAGRO

Na noite de sabado, 7 do corrente, será realizado monumental «Baile de Máscaras» na elegante «boite» da estrada das Canoas. A festa, no sedutor ambiente da paisagem carioca como soe ser o pitoresco recanto, constituirá nota diferente e marcante nos festejos pré-carnavalescos deste ano. A iniciativa do «Baile de Máscaras» partiu do dr. Alfredo Pessoa, e foi aceita, integralmente pela direção «boite», estando por motivo, incluido no programa Oficial dos Festejos Carnavalescos organizado pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, com a colaboração valiosissima do «Orgão Consultivo do Carnaval».

SABADO, O JULGAMENTO FINAL PARA INDICAÇÃO DA «RAINHA DO CARNAVAL»

Sabado proximo, dia 7, será realizado o desfile final para escolha da Rainha do Carnaval de 53, no palco do teatro Carlos Gomes.

A apresentação das candidatas, ao cetro de soberana da folia, será levada a efeito no intervalo, do primeiro para o segundo ato, da revista «Lá vem a cobra grande», que está sendo exibida com grande sucesso naquela casa de diversões. Ao termino do espetaculo o juri dará o resultado final, apontando, então os nomes da «Rainha do Carnaval de 53», bem como das princesas.

Alfineta das...

Ja houve tempo em que o cordão nos bailes e nas batalhas internas era bom, até a ultima gota. Alguns não se contentavam em segurar a mão das pequenas, preferiam a cintura, mas não passavam disso. Havia elegancia, porque os pares dançavam tanto e o cordão passou para carater atraente expressivo de um refrigerante, depois de um esforço suporifico de uma zamba trinado...

Hoje não, o cordão tal qual o futebol chegou a perder a «classe». Os foliões desvirtuaram como de resto sucede em tudo que se organiza em nosso país. Transformaram-no em «motu continuo», uma coisa verdadeiramente pouco carnavalesca, em estilo estupido, de pulos e empurrões, uma especie de animais à solta pelos salões. Não se dança mais. O cavalheiro que for a qualquer festa carnavalesca, com o intuito de brincar ou dançar, perde o seu tempo, porque o programa é unico: 1a parte cordão, 2a parte cordão e 3a parte mais cordão ainda. Só há bailes nas sociedades que possuem mais de um salão. Ai, sim os que gostam de dançar, poderão bailar à vontade. Seria melhor, que se mudasse a denominação de Bailes, para «Cordões», seria uma coisa mais racional, logica e coerente com a época em que o carnaval está completamente desvirtuado e desfigurado.

KAFIFA





AVISO

AOS CONSUMIDORES DE LUZ E FÔRÇA

A sobrecarga existente no sistema gerador, que determinou as medidas de racionamento ainda em vigor, agravou-se devido à extremamente baixa vasão do rio Paraíba e á perda temporária de um grande gerador da usina Cubatão.

A fim de contornar essa situação e evitar um colapso do sistema é necessária a desligação de circúitos distribuidores para se obter o indispensável alívio.

Solicita a Companhia o obséquio da atenção dos Senhores consumidores para a tabela abaixo dos circúitos que serão desligados hoje. Os circúitos são identificados por grupos e por letras e a tabela seguinte dá o horário para o dia 3 de fevereiro para cada grupo de circúitos.

RELAÇÃO POR ORDEM ALFABETICA DOS BAIRROS E RESPECTIVOS GRUROS DE CIRCUITOS

BAIRROS	GRUPOS
A	
Av. Beira-Mar até a Gloria	R
Av. Niemeyer	O
Andaraí	H - I
Aldeia Campista	H - M
Aéroporto	R
Alto da Boa Vista	Y
Av. R. Branco e ruas adjacentes	Q
Andrade Pinto	Est. do Rio
B	
Barra Mansa	Est. do Rio
Bárra do Piraí	«
Bento Ribeiro	C
Braz de Pina	D
Boca do Mato	E
Bonsucesso	G
Botafogo	L. N. O
Barra da Tijuca	O
Barão de Angra	Est. do Rio
Bomfim	«
C	
Coronel Magalhães Bastos	B
Colho Neto	B
Colégio	B
Cintra Vidal	B
Cordovil	C
Cascadura	C - X
Carmo	Est. do Rio
Cabral	«
Carlos Chagas	G
Cajú	J
Cáis do Porto	K
Catumbí	L
Catete	M
C. Velho	N
Corcovado	N
Cidade Nova	N
Centro da Cidade, (limitado por: Praça Mauá, Rua Buenos Aires, Av. Passos, Av. Marechal Floriano e Praça Servulo Dourado.	P
Copacabana	S
Coroados	Est. do Rio
D	
Deodoro	A
Del Castlho	E - F
Derby Club	H
Dorândia	Est. do Rio
E	
E. F. C. B. — Todo o subúrbio a partir de Realengo, Anchieta e Pavuna	A
E. F. Leopoldina a partir de Vigário Geral.	A
Engenho do Mato	B - C
Engenho da Rainha	B
Encantado	C - X
Engenho Novo	D - E
Engenho de Dentro	E
Estácio	L
Esplanada no Senado	M
Esplanada do Castelo	Q-R
Escola de Agronomia	Est. do Rio
F	
Fábrica da Chitas	I - X
Francisco Sá	I
Flamengo	N
Ferreiras	Est. do Rio
G	
Grajaú	H
Gambôa	K
Glória	M
Gavea	O
Governador Portela	Est. do Rio
H	
Honorio Gurgel	B
Higienópolis	G
I	
Irajá	B
Ilha do Governador	D-X-Y
Ilha de Paquetá	D
Inhaúma	E
Ipanema	S
Ipiranga	Est. do Rio
J	
Jacarepaguá	B
Jacarezinho	D-F
Jardim Botanico	O
Juparanã	Est. do Rio
Japeú	Est. do Rio
Javari	Est. do Rio
L	
Lucas	C
Lins Vasconcelos	E
Laranjeiras	L-N
Lagoinha	N
Lapa	M
Leblon	O
Leme	S
Lages	Est. do Rio
M	
Marechal Hermes	B-C
Madureira	C
Maguo	C
Meier	E
Maria da Graça	F
Mangueira	H
Maracanã	H
Morro de Santo Antonio	M
Morro da Viuva	N
Muda	X
Mendes	
Morro Azul	
Morsing	Est. do Rio
Martins Costa	
Mario Belo	
Monte Serrá	
O	
Oswaldo Cruz	C
Olaria	C-G
P	
Paes Leme	
Palmeiras	
Paracambí	
Paraíba do Sul	
Paraibuna	
Paulo de Frontin	
Penha Longa	Est. do Rio
Pinheiral	
Piracema	
Ponte Coberta	
Pombal	
Porto Novo	
Penha	C-D
Penha Circular	Ç-D
Pedregulho	F
Piedade	C-X
Praça da Bandeira	I
« Sans Pena	I
« da República	I
« 15 de Novembro	R
Q	
Quintino Bocaiuva	C-X
Quatis	Est. do Rio
Quirino	«
R	
Rádio International	Est. do Ro
Ribeiro da Divisa	«
Ramos	G
Riachuelo	E-F
Ricardo de Albuquerque	B
Rio Comprido	H-L
Rocha	E-F
S	
Sampaio	D-E
Saúde	K
Santo Cristo	J-K
Santa Tereza	L-N
São Francisco Xavier	E
São Cristovão	E-I-J-L
Santana	
Salutares	
Sapucáia	
Sácra Família do Tinguá	
Santa Fé	
Scheid	E. do Rio
Serra	
Serraria	
Sertão	
Sumidouro	
T	
Terra Nova	B
Todos os Santos	E
Tomaz Çoelho	B
Tijuca	I-X-Y
Turiaçú	B
Triagem	F-G
Três Rios	Est. do Rio
V	
Vicente de Çarvalho	D
Vieira Fazenda	G
Vigário Geral	C
Vila Valqueire	Ç
Vila Isabel	H
Vila Guaraní	J
Valença	
Vargem Alegre	
Vassouras	Est. do Rio
Vieira Çortês	
Volta Redonda	
W - X	
Werneck	Est. do Rio
Xiador	Est. do Rio

HORARIO DOS GRUPOS DE CIRCUITOS QUE SERÃO DESLIGADOS HOJE

GRUPOS	HORÁRIO
A	14,00 às 15,00 e 18,00 às 19,00 horas
B	16,00 às 17,00 e 20,00 às 21,00 "
C	12,00 às 13,00 e 17,00 às 18,00 "
D	12,00 às 13,00 e 16,00 às 17,00 "
E	10,00 às 11,00 e 15,00 às 16,00 "
F	10,00 às 11,00 e 18,00 às 19,00 "
G	12,00 às 13,00 e 17,00 às 18,00 "
H	10,00 às 11,00 e 15,00 às 16,00 "
I	8,00 às 9,00 e 13,00 às 14,00 "
J	13,00 às 14,00 e 17,00 às 18,00 "

GRUPOS	HORÀRIO
K	10,00 às 11,00 e 18,00 às 19,00 "
L	13,00 às 14,00 e 17,00 às 18,00 "
M	8,00 às 9,00 e 13,00 às 14,00 "
N	8,00 às 9,00 e 13,00 às 14,00 "
O	10,00 às 11,00 e 15,00 às 16,00 "
X	16,00 às 17,00 e 20,00 às 21,00 "
Y	8,00 às 9,00 e 13,00 às 14,00 "
E. do Rio	(Parte) 9,00 às 10,00 e 14,00 às 15,00
" " "	" 15,00 às 16,00 e 19,00 às 20,00



COMPANHIA DE CARRÍS LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

O BRASIL E O SINDICALISMO

Nosso país será em breve indubitavelmente um dos mais adiantados do planeta e disso nos orgulhamos.

A massa trabalhista de nossa terra, que vem concorrendo para êste tão expressivo desenvolvimento, já começa a sentir a grande transformação. E isto porque o Brasil possue uma das mais bem feitas constituicões até então elaboradas num país democrata e graças que o trabalhador, aquele que verdadeiramente constrói o nosso poderio econômico, está amparado e tem os seus direitos assegurados. E se esta massa de trabalhadores possui algo com que possa contar em suas horas de aflição, êste algo é o sindicalismo. Para êle é mais que uma simples ajuda e sim uma grande arma com a qual nunca será derrotado. Por isso o progresso de nossa terra muito deve a êste sindicalismo, que dá ao operário uma sensação de segurança e o estimula para enfrentar todos os problemas que venham a aparecer no caminho de sua vida de trabalho.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga no Porto do Rio de Janeiro

As 17 horas de hoje, realizar-se-á na sede do Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro, uma Assembléia geral extraordinária para tratar de diversos assuntos de interesse para seus associados. Entre estes, destacamos a regulamentação de transferência de associados dos Estados, assim como a discussão e aprovação do Regimento Interno do Sindicato. Espera-se pois, que durante a assembléia de hoje, várias medidas sejam assentadas para o interesse dos trabalhadores daquela classe.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias do Trigo, Milho, Mandioca, de Massas Alimenticias e Biscoitos

Na próxima quinta-feira, transcorrerão os trabalhos de eleição da nova diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca, de Massas Alimenticias e Biscoitos do Rio de Janeiro. Diversas urnas coletoras de votos estarão distribuidas por toda a cidade, para melhor atender aos votantes. Espera-se que grande número de associados daquela classe compareçam às urnas para o maior brilhantismo do pleito.

Sindicato dos Marceneiros

Ouvindo o Sr. Sebastião Viana, chefe da Junta Governativa do Sindicato dos Marceneiros, fomos informados de que todos os trabalhadores daquela classe poderão estar descansados, pois as medidas necessárias para o bom resultado de suas reivindicações estão sendo tomadas, esperando-se que muito em breve estejam solucionados satisfatoriamente esses problemas. Assim os marceneiros não precisam estar apreensivos, pois à frente de sua sua classe existem homens de valor e que estão sempre trabalhando para resolver os problemas que afligem a classe.

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.° ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: *Dr. CID BELTRÃO FARIA*
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

MÚSICA

NOTICIAS

VILA LOBOS NO CANADÁ

OTAWA — (U. P.) — O ministro da Fazenda, J. J. McCann, informou, ontem, à Câmara dos Comuns, que um programa especial de radiodifusão, dirigido de Montreal ao Brasil, no dia 17 de dezembro de 1952, custou à «Canadian Broadcasting Corporation» a soma de 24.278 dólares.

McCann fêz tal revelação ao responder a uma interpelação formulada pelo deputado George Rees.

O programa em questão consteu de duas obras musicais do compositor brasileiro Heitor Vila Lobos, uma de um compositor chileno e outra de um compositor argentino cujos nomes não foram revelados.

O programa foi transmitido sob a direção de Vila Lobos, o qual antes gravou as composições.

Disse o ministro McCann que referida transmissão foi parte do serviço de intercâmbio cultural e artistico do Serviço Internacional da C. B. C. Acrescentou que Vila Lobos foi a Montreal, vindo de Nova York, ao iniciar sua excursão pela America do Norte e Europa. Foi-lhe paga a soma habitual para os maestros, os gastos de sua viagem e seu regresso posterior a Nova York e os gastos de estada na cidade e os direitos autorais de suas composições. A orquestra que Vila Lobos dirigiu foi a «Les Concerts Symphoniques» de Montreal, cujos membros receberam o pagamento semanalmente aprovado pela Federação Norte-Americana de Músicos, que incluiu as horas de ensaio e o programa propriamente dito.

Os outros gastos foram os direitos de gravação, aluguel do local em que foi executado o programa e 517 dólares em publicidade.

CONCERTO DE VILA LOBOS EM MONTREAL

A convite do Serviço Internacional da «Canadian Broadcasting Corporation», chefiado pelo embaixador Jean Désy, e sob o patrocinio da «Société des Concerts Symphoniques» de Montreal, Vila Lobos — atualmente em excursão pela America do Norte — regeu a orquestra da Sociedade, num programa que incluiu composições do maestro brasileiro e de músicos latino-americanos.

Foi grande o êxito alcançado por Vila Lobos no Canadá, e a critica recebeu o maior compositor do Brasil de maneira entusiástica e amavel.

Exposição de arte decorativa em Quitandinha

O artista decorador S. Castello Branco, detentor de tantos prêmios e um dos mais fortes valores das artes plásticas brasileira, inaugurará, a convite do Hotel Quitandinha, no dia 6 do corrente às 19 horas, sua Exposição de Arte Decorativa, no salão da biblioteca do mesmo Hotel, sob o alto patrocinio da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

A mostra constará dos mais recentes trabalhos decorativos do artista, constando de lenços e cortes estampados, trajes teatrais e carnavalescos, ilustrações infantis, decorações de interiores teatrais e carnavalescas, painéis, e pequenos quadros decorativos.

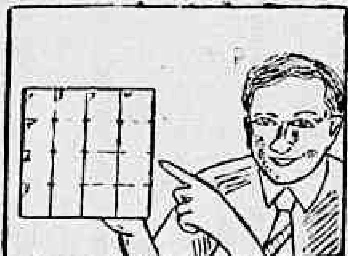
Durante a Exposição serão também expostos os planos para a decoração carnavalesca do Hotel Quitandinha de autoria do mesmo artista.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — Andradas — 33

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS

1 — Ave (fem.)
5 — Paraiso
6 — Gracejara
7 — Lavra

VERTICAIS

1 — Fruta
2 — Somar
3 — Possuirá
4 — Lavras

LUIZ ARMANDO

UMA LINDA FANTASIA PARA CRIANÇA

Continuando com o nosso sensacional concurso, oferecemos aos nossos leitores no torneio desta semana os seguintes prêmios:

1º PRÊMIO — Uma linda fantasia, Pele Vermelha para criança;

2º PRÊMIO — Uma caixa de lança perfume metálico;

3º PRÊMIO — Uma camisa carnavalesca para homem;

4º PRÊMIO — Uma blusa para senhora;

5º PRÊMIO — Uma surpresa para carnaval.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado as 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva" GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

PERDIDOS E ACHADOS

Achou-se na Praia da Charita em Niterói um chaveiro contendo diversas chaves de carro. O legitimo dono deverá procurar o objeto pelo telefone: 42-08-94, com o sr. Amaro da Costa Brito.

Desastre de auto na estrada das Canoas

Feridos marido e mulher

Ontem, cerca de 18,30 horas, o auto particular chapa 4-11-36, dirigido por seu proprietario Clodomir Silva, brasileiro, branco, de 41 anos de idade, funcionário municipal, residente na Praça da Bandeira, 189, casa 5, desgovernou-se ao passar nas imediações da «boite» existente na Estrada das Canoas e foi de encontro a um barranco.

Em resultado, tanto o motorista como a esposa, Mercedes dos Santos Silva, branca, de 35 anos de idade, que viajava ao lado dele, sofreram contusões e escoriações generalizadas pelo corpo.

Ambos foram socorridos no Hospital Miguel Couto.

A policia do 1.º Distrito tomou conhecimento da ocorrência.

Inauguração de obras públicas no Estado do Rio

As solenidades que assinalaram a passagem do 2.º aniversário do Govêrno Amaral Peixoto

Comemorando a passagem do segundo aniversário da administração Amaral Peixoto, foram realizadas, ontem, em Niterói, diversas solenidades, contando as cerimônias com a presença do ministro da Educação, sr. Simões Filho, da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da L.B.A., Seção do Estado do Rio, do sr. Tarcisio Miranda, vice-governador do Estado, dos senadores Sá Tinoco e Alfredo Neves, deputados Miguel Couto Filho, Getulio de Moura, José Pedroso, Saturnino Braga, Arino de Matos, Vasconcelos Torres, presidente da Assembléia Legislativa, dos secretarios de Estado, Oficiais de gabinete do governador, numerosas personalidades, populares e jornalistas. O governador Amaral Peixoto deixou de comparecer às solenidades, por se achar acamado.

No bairro da Engenhoca foi inaugurado o Grupo Escolar «Ministro Salgado Filho», estabelecimento que abrigará 1280 alunos e funcionará em dois turnos. Cortou a fita simbolica o sr. Emilio Salgado Filho, descendente do ilustre homem público falando, na ocasião, o sr. Moura e Silva, secretario de Educação e Cultura. Em seguida a srta. Irma Silva homenageou a sra. Amaral Peixoto oferecendo-lhe uma corbeille de flores. Logo depois, rumaram os presentes para o Largo do Moura, no bairro do Fonseca, onde foram inaugurados os primeiros oito quilômetros asfaltados da rodovia que liga Niterói à cidade de Campos, ai falando o dr. Rubens Caminha, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, dando conta das atividades do Departamento e do programa cumprido pelo governador Amaral Peixoto através o mesmo. Anunciou então que, nos últimos dois anos, foram melhorados, construidos e retificados mais de quinhentos quilômetros de estradas no Estado do Rio, tendo sido construidas mais de 25 pontos, em diversos municipios. A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto cortou a fita simbolica e entregou nova estrada ao público, tendo ido até a localidade de Tribobó, onde terminam as duas pistas.

Procedeu-se, outrossim, inauguração das novas dependencias do Estadio Caio Martins, executando no local as professoras do Curso de Formação de Monitores de Educação Fisica vários numeros de ginástica, bem como, do Posto Médico em Santa Rosa e do moderno Hospital Psiquiátrico, na Jurujuba.

O crime da Ilha do Governador

Dinaura Cruz será julgada na próxima semana

E' esperado para este mês, o julgamento de Dinaura de Amorim Cruz, várias vezes adiado por diferentes motivos.

Provavelmente, esse julgamento se dará nesta primeira qüinzena, talvez na sessão do dia 13, presidindo o mesmo o juiz dr. Hamilton de Moraes e Barros.

Defenderá a ré, o advogado Celso Nascimento.

Dinaura é acusada de ter morto o marido Jansen Cruz e haver queimado o seu corpo.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca, Artigos de cerâmica, Discos para vitrola, Material fotográfico, Instrumento de corda e seus pertences, Produto quimico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	5260	5.º	9882
2.º	4639	M.	253
3.º	3572	R.	001
4.º	7900	S.	10

Constant.	Niterói
0880	7984
0731	4230
3920	4326
5050	1846
0589	8383

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:

0539 — 8147

Locais para troca de cupões

(CONCLUSÃO NA PAG. 5)

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais): BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, n. 1 (Banca de Jornais); OLARIA, Rua Leopoldina Rego, com Angelica Mota (Banca de Jornais); Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carioca); PENHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA., à rua Lobo Junior, 1868-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA, Avenida Suburbana, ao lado da Estação, (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO, Farmácia César, à rua Araçatuba, H - 17 - Loja 14; PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais). PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS, na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais)

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100 000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00 os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 300 000,00 .... 4 ½ %
Limite de Cr$ 700 000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1 000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1 000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000 000,00

DEPOSITO DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 5 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 6 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 6 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 96
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 310
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua Conde de Bonfim n. 601
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

Laurina venceu seguida de Goldena

Ecelero, Holocalix, Descuido, Coraliaco, Paó, Manimbé, Essence, Ogiva e Kami os demais vitoriosos

FAR-WEST EM CORRÊAS

Escreve: JURACY ARAUJO

Corrêas viveu na quinta-feira ultima como num verdadeiro Far-West. Adão Ribas logo após a disputa do pareo em que tomou parte com Chantecler, no dorso do seu dirigido, correu atrás do aprendiz A. Reis passando a chicoteá-lo impiedosamente. Isso em plena raia sendo preciso a invasão da pista por populares e pela policia. Lamentavel cena que depõe contra a moralidade do Jockey Club de Petropolis.

A Comissão de Corridas depois de apreciar a triste e deploravel ocorrencia, resolveu punir o profissional que é useiro e vezeiro na parte disciplinar, suspendendo A. Reis por dois meses e caçando a matricula de Adão Ribas. Ainda outros delitos foram cometidos por varios profissionais que tiveram penalidades menores. O que se vê, em Corrêas, são profissionais negligentes e indisciplinados, impanando o sucesso do hipodromo da Cidade das Hortencias a serviço de elementos indesejaveis que frequentam as carreiras, em arrumações reciprocas. Para maior moralidade da turfe petropolitano, é preciso que a Comissão de Corridas seja implacavel com esses elementos, cuja formação moral deixam muito a desejar.

Foram dois dias cheios para o Stud Rocha Faria, os de sabado e domingo ultimos, na Gávea. Na vespera Halfpenny, Hell Cat e Halenia formaram uma trinca vitoriosa, e no domingo a dobradinha Laurina-Goldena vitoriosa no Handicap Especial. Mais cem metros a Goldena passava o recibo na faixa, estrangeira. Uoirajara Cunha foi o heroi da tarde conquistando tres expressivos triunfos, seguido de Bernardino Cruz que obteve duas vitorias.

A seguir apresentamos o movimento técnico das carreiras.

PRIMEIRO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — A'S 13.20 HORAS

	Ks.
1 — Ecelero B. Cruz	51
2 — Dalmatia L. Lins	49
3 — Souveraın L. Mezaros	53
4 — Frontal O. Ulloa	54

Diferenças — 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 119 — Vencedor: (1) 56,00 — Dupla: (11) 40,00 — Placés: (1) 29,00 e (6) 73,00.

Movimento do pareo — Cr$ ... 557.920,00.

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — OCTAVIO VEIGA — (HANDICAP ESPECIAL) — A'S 13.55 HORAS

	Ks.
1 — Laurina U. Cunha	58
2 — Fortuita C. Moreno	57
4 — Natalina F. Delgado	55

Não correu — Extra.

Diferenças — Pescoço e dois corpos — Tempo: 100 2|5 — Vencedor: (1) 22,00 — Dupla: (44) 51,00.

Movimento do pareo — Cr$ .... 520.020,00.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14.20 HORAS

	Ks.
1 — Holocalix U. Cunha	52
2 — Não Sei L. Lins	48
3 — My Lord D. P. Silva	52
4 — Lumiar A. Ribas	58

Não correu — Ituano.

Diferenças — 4 corpos e meio corpo — Tempo: 88 — Vencedor: (4) 32,00 — Dupla (44) .... 134,00.

Movimento do pareo — Cr$ .. 671.229,60.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14.45 HORAS

	Ks.
1 — Descuido J. Tinoco	55
2 — Silvestre D. Ferreira	55
3 — Queremista J. Araujo	55
4 — Ibiai O. Ulloa	55

Diferenças — Meio corpo e dois corpos — Tempo: 96 1|5 — Vencedor: (1) 29,00 — Dupla: (12) 36,00 — Placés: (1) 14,00 e (2) 15,00.

Movimento do pareo — Cr$ .. 523.710,00.

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 15.10 HORAS

	Ks.
1 — Coraliaco B. Cruz	52
2 — Zanzibar O. Fernandes	52
3 — Don Juarez A. Alcino	50
4 — Indiscreto U. Cunha	51

Diferenças — 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 102 2|5 — Vencedor: (6) 34,00 — Dupla: (14) 84.50 — Placés: (6) 24,00 e (1) 24,00.

Movimento do pareo — Cr$ .. 1.089.340,00.

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15.35 HORAS

	Ks.
1 — Paó J. Marchant	52
2 — Corregio U. Cunha	52
3 — Nagasaki O. Ulloa	56
4 — Mon Petit C. Moreno	52

Não correu — Oxford.

Diferenças — 4 corpos e 7 corpos — Tempo: 94 — Vencedor: (5) 50,00 — Dupla: (44) 190,50 — Placés: 29,50 e (6) 73,00.

Movimento do pareo — Cr$ .. 1.051.950,00.

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16.00 HORAS

	Ks.
1 — Manimbé U. Cunha	56
2 — Mont Royal O. Ulloa	54
3 — Romano J. Marchant	52
R. Novarro C. Moreno	58

Não correu — Gentil.

Diferenças — 3|4 de corpo e 1 corpo e 1|2 — Tempo: 82 1|5 — Vencedor: (7) 47,00 — Dupla: (34) 44,00 — Placés: (7) 14,00 (5) 12,00 e (3) 13,00.

Movimento do pareo — Cr$ .. 1.143.610,00.

OITAVO PAREO — 1.350 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 16.30 HORAS

BETTING

1 — Essence J. Tinoco	55
2 — Guria A. Brito	55
3 — Sereia P. Tavares	53
4 — Icaiatá L. Rigoni	55

Não correu — Escarlate.

Diferenças — 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 83 3|5 — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (14) 58,00 — Placés: (1) 13,00 (8) 27,00 e (3) 22,00.

Movimento do pareo — Cr$ .. 1.011.710,00.

NONO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 17.00 HORAS

BETTING

	Ks.
1 — Ogiva W. Andrade	55
2 — Quelma J. Marchant	55
3 — Opereta O. Ulloa	55
4 — Marsala D. Silva	56

Não correram — Quipa, Bojagua, Frisa e Dodeca.

Diferenças — 1 corpo e 1|2 e 1 corpo e 1|2 — Tempo: 102 — Vencedor: (12) 53,00 — Dupla: (14) 89,00 — Placés: (12) 13,00 (1) 12,00 e (3) 12,00.

Movimento do pareo — Cr$ .. 1.243.600,00.

DECIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 39.000,00 — A'S 17.30 HORAS

BETTING

1 — Kami C. Moreno	54
2 — Cangapé A. G. Silva	56
3 — Kielce A. Ribas	54
4 — Montanhês L. Rigoni	52

Diferenças — Pescoço e 1 corpo — Tempo: 89 2|5 — Vencedor: (1) 21,50 — Dupla: (13) 46,00 — Placés: (1) 11,00 (7) 19,00 e (6) 44,00.

Movimento do pareo — Cr$ .. 1.388.210,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 9.581.100,00.

Concursos e Bettings — Cr$ .. 249.470,00.

Total — Cr$ 9.830.570,00.

Nada há de alarmante no racionamento do trigo

Alguns jornais desta Capital, veicularam uma noticia segundo a qual a população do Rio de Janeiro estaria ameaçada de ficar com o abastecimento do pão reduzido, devido a falta de energia que tem tornado quase impraticavel a moagem da farinha de trigo.

Interessada em manter os leitores deste jornal esclarecidos sôbre um assunto, que se verdadeiro, seria de graves consequências, a nossa reportagem procurou ouvir as palavras de vários panificadores da praça.

De todas as respostas obtidas, entretanto, pudemos concluir não haver nenhum caráter alarmante no caso do racionamento da farinha de trigo, determinado pela excassa quantidade de energia elétrica, aliás, comum nesta época de verão.

NÃO DEPENDE DOS MOINHOS

O Sr. Jorge de Azevedo, proprietário da Padaria Guaporé, foi o primeiro panificador ouvido pela nossa reportagem.

Declarou, inicialmente, que só ontem à tarde tomou conhecimento do «corte» que estava havendo nas remessas de farinha de trigo. Costumava — disse-nos — receber uma média de oito sacos de farinha de trigo, por dia e, ontem, apenas cinco sacos lhe foram enviados.

— Não creio entretanto — confessou o Sr. Jorge de Azevedo — que se trate de alguma manobra dos donos de moinhos visando aumentar o preço do produto».

RACIONAMENTO PROPRIO DO VERÃO

Na Praça Tiradentes visitamos a Padaria «Rei do Pão Quente», ouvindo de seu proprietário, Sr. João Geraldos a afirmativa de que o racionamento da farinha de trigo é um fenômeno comum da época do verão, motivo pelo qual todas as notícias espalhadas pela imprensa, não o impressionaram.

Da mesma opinião do Sr. João Geraldos, foram vários outros panificadores ouvidos por nossa reportagem, inclusive o Sr. Antonio Amorim que nos confessou ter havido até uma reunião conjunta entre panificadores e moageiros, objetivando contornar da melhor maneira possivel a atual crise de farinha de trigo motivada exclusivamente pela insuficiência de energia.

Morte acidental de um comerciante

Na tarde de ontem, a fatalidade invadiu a residência de uma família, enlutando-a. O chefe da casa, depois de um dia de trabalho, foi examinar uma espingarda, arma essa, que costumava usar no seu esporte predileto: a caça. E, como no domingo havia utilizado a mesma, começou a fazer uma limpeza externa. De repente, tocando no gatilho, inadvertidamente, a arma disparou.

MORTO

Atingido no tórax na altura do coração, o negociante teve morte instantânea. Escutando o estampido, a empregada da casa, Ana Pereira, correu em auxílio do patrão, porém nada mais poderia ser feito. Assim mesmo foi providenciada uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro, que ao chegar no local, sòmente atestou a morte do infortunado comerciante.

A VITIMA

A vitima, que foi tão brutalmente colhida nas malhas da morte, era Armando Bevilaqua, casado, de 44 anos, residente na rua S. Francisco Xavier, 72, proprietário da Casa "Radiorama Ltda.", sita à rua Sete de Setembro, 227.

PROVIDÊNCIAS DA POLÍCIA

Ao local compareceu o comissário Agra, de serviço no 15.º Distrito Policial, que tomou as providências de praxe, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Não podia passar sem um registro, a atitude de um oficial que se intitulando amigo da família do morto, dificultou, sobremodo, a ação da reportagem! Interditando, por sua alta recreação a residência onde se deu o fato, êsse oficial impediu de maneira um tanto indelicada, a livre ação dos repórteres que ali foram ter, não por curiosidade, mas, sim, por dever de ofício.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

ANTES DURANTE DEPOIS

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias de João Ferreira, na forma abaixo: O Dr. Antônio de Castro Assumpção, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da 3ª Vara Civel do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 20 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que por êle fica citado João Ferreira para no prazo da lei responder aos termos da ação ordinária que lhe move Ocleria Ribeiro da Silva, representando seu filho menor impubere Geraldo Alves da Silva Filho — sob as penas de revelia e demais da lei tudo de conformidade com as peças adiante: Petição — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Civel — Diz Ocleria Ribeiro da Silva, brasileira, doméstica, solteira, residente à rua Aricambu n. 492 estação de Cordovil, representando seu filho menor impubere — Geraldo Alves da Silva Filho, que, por seu advogado infra assinado, e gozando o beneficio da Justiça gratuita, vem propor a presente ação ordinaria indenização contra João Ferreira, português, comerciante e proprietario, residente nesta Capital, à rua Barão de S. Felix, n. 106, pelos motivos que a seguir expõe: Viveu a suplicante, em estado de mancebia com Geraldo Alves da Silva, durante cerca de 12 anos. Dessa união há um filho, o menor ora representado pelo suplicante, presentemente contando 11 anos de idade, conforme certidão de nascimento anexa (doc. 1). Homem afeito ao trabalho diário e consciente das suas responsabilidades, moço ainda, contava apenas 32 anos — Geraldo jamais se furtou ou faltou às suas obrigações para com a casa, trabalhando em ocupações várias, buscando os meios necessários para a manutenção dos que lhe eram caros. Nos ultimos 2 anos, porém, preferiu Geraldo o regime de trabalho avulso, empregando-se assiduamente nas feiras-livres, onde carregava descarregava caminhões e cuidada de outras tarefas pertinentes, sem patrão certo, ora servindo a um ora a outro, mas trabalhando todos os dias e percebendo o salário de sessenta cruzeiros diários. A 24 de outubro do ano p. findo, chamado pela ré a quem já servira em outras oportunidades, trabalhou Geraldo no auto caminhão de n. 6-83-36, matricula do Distrito Federal e que tinha como motorista Oswaldo de Almeida. Terminado o serviço, dispunha-se Geraldo a dirigir-se para a sua casa, mas usando uma velha praxe seguida nas feiras-livres, aceitou o convite do motorista Oswaldo para tomar passagem no dito caminhão que saindo do Irajá onde funcionára a feira, passaria em local onde mais fàcilmente seria encontrada condução para Cordovil, onde residia. Geraldo aceitou o oferecimento, tomando assento na cabine, ao lado do motorista, iniciando-se a viagem de retorno. Mas o caminhão, entretanto, desde a partida, o motorista imprimiu velocidade excessiva e, na Estrada Vicente de Carvalho, em frente ao predio n. 393-A, a imprudência do motorista teve trágico desfecho. O veiculo foi chocar-se de encontro a 1 poste de iluminação ali existente, de maneira violentissima. Em consequência, além do próprio, motorista, teve morte instantanea Geraldo Alves da Silva, esmagado na cabine sob o pesado poste, conforme revela o laudo de exame pericial procedido no local logo após ao desastre. Sobre a ocorrência foi instaurado inquerito na Delegacia do Vigésimo Quarto Distrito Policial, sendo que o processo respectivo foi remetido, para os devidos fins, ao MM. Dr. Juiz da 4ª Vara Criminal. Verifica-se pelo exposto que a conduta do motorista, preposto do réu constituiu sem duvida, gravissima imprudência e gerou funestas consequências. Sobejamente provado, está, não só pelo minucioso laudo pericial, também através os depoimentos das testemunhas presenciais ouvidas no inquérito criminal, que o motorista, pivot do acidente que também lhe foi fatal, enquanto aguardava o término do carregamento do caminhão — serviço pessoalmente orientado pelo réu prostara-se num botequim próximo onde ingeriu repetidas doses de aguardente. Se é principio doutrinário inconteste que, nos atos ilicitos, a culpa, por menor que seja traz responsabilidades, no caso em apreciação não se poderá, a bom senso, irresponsabilisar o réu que é por si mesmo duplamente culpado, 1º por não exercer vigilancia sobre o seu preposto, a ponto de deixá-lo embriagar-se durante o serviço — culpa in vigilando; 2º — por não haver sido diligente quando da escolha do mesmo, preposto, tomando a seu serviço, pessoas inidonea — culpa in eligendo. Ora, ante o exposto, considerando-se os preceitos do Art. 159.521, n. 3, do Código Civil Brasileiro, deve o réu em consequência da morte de Geraldo Alves da Silva, ser condenado a prestar uma indenização ao menor Geraldo Alves da Silva Filho, na forma do Art. 1537, ns. 1 e 2 também do Cod. Civil, assim como ao pagamento das custas do processo, até final sentença e honorarios de advogado a razão de 20 % sobre o principal da condenação. Requer, pois a suplicante seja por V. Exa. determinado a citação de João Ferreira, residente à rua Barão de S. Felix, 100 nesta Capital para no prazo legal, responder aos termos da presente ação ordinaria, pena de contesta, protestando por todos os meios de provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal do réu e das testemunhas posteriormente arroladas. Requer, outrossim a V. Exa. seja requisitado ao cartório da 4ª Vara Criminal o processo relativo ao acidente, originario da Delegacia do 24º Distrito Policial, extraindo-se do mesmo as peças necessárias a um melhor e mais seguro pronunciamento da Justiça. Para efeitos fiscais, dá-se a presente o valor de Cr$ 80.000,00. D. e A. esta por dependência. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 7 de março de 1950. Hermes de Barros Leite. Despacho: A. A conclusão. D. F. 15-3-50 — Hugo Auler. Petição de fls. 13: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3ª Vara Civel — Ocleria Ribeiro da Silva, beneficiária da Justiça Gratuita, na ação ordinária que, representando o seu filho menor impubere Geraldo Alves da Silva Filho, move a João Ferreira, requer seja por V. Exa. determinada a citação do réu por edital na conformidade do Art. 177, do Cod. de Proc. Civil, de vez que o senhor Oficial de Justiça, encarregado da citação por mandado, certificou nos autos não mais residir o mesmo João Ferreira no endereço constante da inicial, e que o mesmo encontra-se em lugar incerto e não sabido. Nestes termos. Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de maio de 1950. Hermes de Barros Leite. Despacho. — Nos autos. D. F. 1-6-50. — Hugo Auler. — Despacho fls. 14: Cite-se o réu pelo prazo de 20 dias, por edital D. F. 6-6-50 — Hugo Auler. Petição fls. 18: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3ª Vara Civel. — Ocleria Ribeiro da Silva, representante de seu filho menor impubere Geraldo Alves da Silva Filho nos autos da ação ordinária que move a João Ferreira (Justiça gratuita) vem pedir a V. Exa. a juntada da inclusa procuração bem como seja expedido novos editais para citação do réu João Ferreira. Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 20 de julho de 1952. Hamilton de Souza Freitas. — Despacho: J. Sim. Rio, ... 21-7-52. — Olavo Fostes. E para que o mesmo chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual teor que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1953. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. — (a) Antônio de Castro Assumpção. — Devidamente selado. — Está conforme, Carlos Maul, Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA 18ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias a Vlair Passagens Ltda. na pessoa de seu representante legal que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de despejo que lhe é movida neste Juizo por Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, na forma abaixo:

O Doutor Osny Duarte Pereira, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Vlair Passagens Ltda., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, lhe foram dirigidas as petições dos teores seguintes. — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel. — Desembargador Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, brasileiro, solteiro, residente à rua Jardim Botanico n. 119-A, nesta cidade, propondo como proposto tem a competente ação de despejo contra Vlair Passagens Ltda., comerciantes estabelecidos nas salas 1.311 e 1.312, grupo 1.305, bloco E, 13º andar, do Edificio sito à rua do Mexico n. 41, representados por sua socia gerente Da. Laura Halker Pierce, vem expor e requerer a V. Excia., o seguinte: 1) — Em julho de 1949, mediante contrato de locação particular, o suplicante deu em locação pelo prazo de dois anos, aos suplicados as salas 1.311 e 1.312 do grupo 1.305, bloco E, do Edificio Civitas, à rua do Mexico n. 41, mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.800,00 alem dos demais encargos permitidos em lei nas locações da natureza em apreço, os quais, para serem atendidos assim ficaram regulados: — "Além do aluguel, pagarão mais os locatários a importancia equivalente a 20 % sobre o valor locativo, importancia essa recebida mensalmente, porém sujeita a prestação de contas oportuna, a fim de atender ao pagamento de impostos, taxas, seguro, etc., de acôrdo com a clausula 3ª do presente contrato". 2) — Terminado o prazo contratual foi o contrato prorrogado ex-vi legis, por tempo indeterminado. — 3) — Acontece, porém que os suplicados estão em débito dos alugueres de outubro, novembro e o corrente mês de dezembro com os respectivos impostos (que nos termos contratuais, importam em 20 % sobre cada aluguel). — 4) — Nessas condições, ante ao exposto com fundamento no artigo 15, inciso 1, da Lei 1.300 de 28 de dezembro de 1950, requer a V. Exa. se digne mandar citar os Suplicados, na forma do artigo 350 e seguintes do Codigo de Processo Civil Brasileiro, para responderem aos termos da presente ação de despejo até final sentença, onde se pede que, finalmente seja julgada procedente a ação, decretado o despejo relativo aos imóveis locados, e condenados os suplicados nas custas, honorários de advogado e demais pronunciações de direito. — Termos em que, requerendo desde já, que lhe seja facultada em caso de contestação, a produção de todas as provas uteis e em direito permitidas, tais como: depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confesso, exibição do ultimo recibo sob as mesmas penas, testemunhas, etc., declara finalmente, que o advogado abaixo assinado tem seu escritorio à rua do Rosario 156, 4º andar, e para o efeito do pagamento da taxa judiciária dá à presente o valor de Cr$ 21.600,00. — Pede deferimento. — Rio, 17 de dezembro de 1952. — (a) p.p. Edgard da Costa Bello. — DESPACHO DE FOLHAS 2: — A. Cite-se. — 19-12-52. — (a) O. Duarte P. — PETIÇÃO DE FLS. 11: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel. — Desembargador Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, nos autos da ação de despejo que ante este Juizo promove a Vlair Passagens Ltda., havendo o Sr. Oficial de Justiça certificado que o réu tem as salas fechadas e seus representantes legais achar-se em lugar incerto e não sabido, vem requerer de V. Excia. que se digne ordenar a expedição dos competentes editais de citação, fixando-se para tanto, o prazo para os mesmos editais. — Pede deferimento. — Rio, 23 de janeiro de 1953. — (a) p.p. Edgard da Costa Bello. — DESPACHO DE FLS. 11: — J. Sim, em termos. — Prazo de vinte (20) dias. 23-1-53. — (a) O. Duarte P. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital de citação, pelo qual fica citado Vlair Passagens Ltda., ciente de que este Juizo funciona à rua D. Manuel n. 29, 2º andar, Palacio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mês de janeiro do ano de 1953. — Eu (a) Alcebiades Varella de Carvalho, escrevente juramentado o datilografei. — E eu (a) Rubens Pederneiras Ramos, escrivão o subscrevo. O Juiz de Direito, (a) Osny Duarte Pereira. Está conforme. O Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos.

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CIVEL — FALENCIA DE Majer Lenger. Pedido de extinção das obrigações. — EDITAL. Eu, Dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da 5ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, FAÇO SABER aos interessados que, por parte de Majer Lenger, estabelecido com a firma individual em falência por este Juizo, foi requerida a extinção das obrigações, nos termos da petição despachada adiante transcrita. — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Civel — Majer Lenger, polonês, desquitado, do comércio, portador da carteira de identidade para estrangeiro, modelo dezenove, registrado no S. R. E. sob o n. 202.543, residente à R. Silva Mourão, n. 110, teve decretada por esta Vara, no dia 5 de janeiro de 1940, a sua falencia, na qual não lhe foi imputado nenhum delito falimentar. Assim, decorridos 12 anos de instauração de falência, requer a V. Excia. nos termos dos Arts. 134 a 137 do Dec. lei 7661, de 21-6-45, a extinção de suas obrigações de falida. Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1952. — Majer Lenger. — Despacho: Ao Dr. Curador de Massas. Rio, 5.9.52. — A. Moura — Parecer fls. 8 — Nada tenho a opor a que sejam publicados os editais a que se refere o Art. 137 do Decreto 7.661, 22-10-52. — Pires Albuquerque — Despacho Fls. 8-v — Defiro a promoção retro. Rio, ... 23-10-52. A. Moura. Assim, dentro do prazo legal de 30 dias, deverão ser apresentadas em Juizo quaisquer reclamações contra o pedido, no Palacio da Justiça, à R. D. Manuel. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. Rio de Janeiro, aos 13 dias do mês de janeiro do ano de 1953. — Eu, Substituto, o escrevi e subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. — (a) Augusto Moura. — Está conforme, Nietherolino de Castro Carneiro, escrivão substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL — EDITAL de citação de João Pinto, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: Dr. Amilcar Laurindo Ribas, Juiz de Direito em exercicio na 14ª Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Alexandre de Oliveira e Silva nos autos da ação de despejo que move contra João Pinto, foi requerido o seguinte: Petição fls. 119 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 14ª Vara Civel. — Diz Alexandre de Oliveira e Silva, por seu advogado infra assinado, nas custas da ação de despejo que move contra João Pinto, que também usa o nome de João Pinto Sebastião, que tendo V. Excia. proferido o respeitavel cumpra-se ao V. Acórdão, e estando o suplicado na Europa, em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. a expedição de notificação do suplicado, que por esse modo deverá tomar ciência que lhe foi deferido o prazo de 30 dias para desocupação do cômodo despejando sob pena de execução. Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1953. — (a) Octavio Victor do Espirito Santo, Adv. insc. 2587. — Despacho: J. Sim, em termos. Rio 23-1-53. — (a) Amilcar Laurindo. Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital para citação do mencionado João Pinto, que também se assina João Pinto Sebastião, que se encontra em lugar incerto e não sabido para ciência da petição e despacho acima transcrito, ciente também que êste Juizo funciona no Palacio da Justiça, à rua D. Manuel 29, 5º. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos 23 dias do mês de janeiro do ano de 1953. — Eu, A. Cravo, escrevente auxiliar contratado, o escrevi; e Eu, A. R. Ferreira, substituto do escrivão, o subscrevo. (a) Amilcar Laurindo. — Está conforme o original. — O Escrivão, Arlindo Ruis Ferreira, substituto.

Empataram Cacique e Santa Helena

1 x 1, o escore da movimentada pelêja — Escreve: Cristóvão de Andrade

Numeroso público esteve presente, na tarde de domingo último, no campo do Cacique, a fim de presenciar a peleja entre o grêmio local e o Santa Helena, ambos clubes sediados em Campo Grande.

As duas equipes proporcionaram uma luta movimentada e que terminou com um justo empate de 1x1, «placard» êste construído na primeira fase. O Santa Helena começou atacando, no entanto, na sua linha sòmente tinha um elemento, que foi Luiz. E o mesmo Luiz atirou para fora um penalty de Tião, em Mariano, aos 28 minutos. Os atacantes do Santa Helena não souberam aproveitar as oportunidades oferecidas e quem marcou o primeiro «goal» foi o Cacique. Aos 32 minutos, Miquimba, cobrando uma penalidade de fora da área, assinalou o primeiro tento da tarde. Aos 35 minutos, Luiz consegue empatar a partida, após receber um excelente centro de Moacir.

No segundo tempo, o Cacique teve maior predomínio, mas a defesa do Santa Helena estava segura, aparecendo o zagueiro Milton, com soberba atuação.

Fazendo um retrospecto sobre a peleja, sòmente vimos as duas defesas jogarem. Os dois ataques estiveram falhos, principalmente o do Santa Helena que só tinha Luiz, como elemento positivo. No Cacique só vimos Miquimba, muito bem marcado por Milton e Ademilson, os demais fraquíssimos.

QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

CACIQUE F. C. — Moisés — Tião e Wilson — Antenor — Jair e Filhinho — Ademilson — Teixeira — Miquimba — Nino e Pernambuco (Artuzinho).

SANTA HELENA F. C. — Batinho — Gorila e Milton — Gama — Walter e Renato (Filó) — Luiz — Mariano — Moacir — Zé Maria (Baia) e Tolinho.

Sobrepujado o espírito de luta dos veteranos da rua João Rodrigues pela melhor técnica do Esporte Clube Titan

Satisfazendo um desejo tantas vezes manifestado pelos veteranos de fotebol da rua João Rodrigues, o E. C. Titan resolveu promover a realização do match entre os «velhinhos» daquela rua e a equipe principal do clube rubro-negro.

Infelizmente, não conseguiram os organizadores reunir a totalidade de veteranos, tendo mesmo que lançar mão de jogadores que não podem ser considerados como tal. Contudo, o prélio transcorreu animado; de um lado via-se uma equipe bem armada e ajustada, o Titan; de outro lado, jogadores do passado que, apesar das adiposidades, demonstravam ter sido donos de grande classe e que agora com seu espírito de luta conseguiam fazer frente aos garotos do Titan.

Como era de se esperar, o Titan venceu pela contagem de 5 x 2, tentos do Titan marcados, 2 no primeiro tempo por Paulinho, zagueiro em experiência na ponta direita e os restantes na fase final por Ari (2) e Murilo. Arbitragem falha de Arione de Carvalho.

Na preliminar, após cerca de 60 minutos de pleno equilíbrio de forças, os aspirantes do Titan foram goleados pelos aspirantes do Chaerinha por 6x2.

O primeiro quadro do Titan apresentou-se com a seguinte constituição:

Orlando — Geraldo II — Murilo e Carlinhos — Eny e José Pinheiro — Paulinho — Ary — Geraldo — Zezinho e Jorge (Oscar José).

Regozija-se a direção técnica da Titan com a volta à equipe do goleiro Orlando e do meia Ary, que, por motivo de saúde, achavam-se afastados. Bom reaparecimento fizeram ambos, contando o Titan com seu concurso para seus compromissos futuros.

"Placard" de domingo último, no futebol amador

Foram os seguintes os resultados das seguintes pelejas realizadas domingo último:

Cacique 1 x Santa Helena 1;
Ceres 7 x Sul América 4;
Maravilha 8 x Fabrica 2;
Oriente 3 x Campo Grande 0;
Guanabara 4 x Distinta 1;
Carioca 3 x Paraíso 0;
Esperança 2 x Itaúna 1;
Lourenço 2 x Itaguaí 1;
Estrela Nova 1 x Palácio 1;
Conceição 2 x Concórdia 1;
Amparo 1 x Tamarindo 1;
Hermínia 1 x Lusitano 1;
Independente 6 x Castelo 4;
Nova América 5 x Guarani 5.

Ampla vitória do E. C. Liberdade

Enfrentando o Castelmar F. C., em sua praça de esportes, o E. C. Liberdade conseguiu espetacular vitória, pela ampla contagem de 8x5.

Na preliminar, ainda levou a melhor o Liberdade, por 2x1.

O Bilogia derrotou o Benfica de J. de Fora

No Interestadual realizado domingo último, no campo do E. C. Benfica, entre as equipes do Benfica F. C., de Juiz de Fora, e o Bilogia F. C., terminou com a vitória do quadro carioca, pela ampla contagem de 4x0.

Na preliminar, ainda triunfou o Bilogia, pela contagem de 5x1.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Estive domingo último, pela primeira vez, no campo do Cacique Futebol Clube, a fim de presenciar a peleja entre o clube local e o Santa Helena. Agradeço aos senhores Manoelzinho, e os irmãos Carumbas diretores do Cacique, que me receberam com todo carinho...

* * *

Por falar em Cacique, na praça de esportes do clube de Campo Grande tinha muitos bancos para os «torcedores». No entanto, a imprensa foi esquecida

* * *

Pergunto ao Zezé o que está se passando com o Ecologia. Zezé, vê se melhora o time, senão, o clube da Universidade Rural perde o cartaz de grande quadro...

* * *

Segundo consegui apurar, o Magarça, voltará, brevemente, as lides esportivas e não será extinto. Será?...

* * *

Espero voltar, na próxima quinta-feira, se os DEUSES deixarem...

Brilhante feito do Kosmos A. C.

Enfrentando o Ecologia, do quilômetro 47, da Estrada Rio São Paulo, em sua praça de esportes, o Kosmos A. C. conseguiu expressiva vitória, pelo escore de 4x2.

Na preliminar, ainda venceu o Kosmos, por 3x0.

O E. C. Lourenço bateu o Itaguaí, por 2x1

Jogando em seus domínios com o Itaguaí, o E. C. Lourenço, de Santa Cruz, conseguiu bater o Itaguaí F. C., por 2x1.

O quadro vencedor foi o seguinte: Castilho — Tião II e Dodô — Miudo — Dito e Nils — Tino — Tião I — Ivan — Simas e Coquinho.

AOS CLUBES DE BOTAFOGO

Avisamos que, o sr. Joaquim Pires é o representante da GAZETA DE NOTICIAS, no bairro de Botafogo e adjacências. Os clubes deverão enviar correspondencias para a rua Arnaldo Quintela 109, casa 3, ou telefonar para 26-7832.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias. Eu, Dr. Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da 2ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por êste Juizo corre uma ação renovatória requerida por M. A. Ferreira contra João da Silva Torres e outros em a qual foi requerida a citação por Edital de Margarida Torres Almeida e Nair Torres Rangel, pedido esse deferido com o prazo de 20 dias, ficando desta forma pelo presente citados os suplicados acima mencionados nos termos das petições e despachos adiante transcritos: Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — M. A. Ferreira, firma individual de que é titular Manuel Augusto Ferreira, português, casado, estabelecido à Avenida Mem de Sá n. 8, e à rua Hadock Lobo 7 sobrado, nesta cidade, vem expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: 1) — Por escritura publica lavrada e assinada em notas do Tabelião do 5º Oficio, aos 16 de novembro de 1939, no livro 709, paginas 94v. o Sr. Custodio Gomes Dias Torres deu, em locação, a Figueiredo Abel, o sobrado do prédio da rua Haddock Lobo 7, antigo 3, pelo aluguel mensal de ... Cr$ 800.000,00, prazo de 5 anos, a começar em 31 de março de 1942 e demais condições especificadas no incluso instrumento sob n. 1. 2º) — Nesse local exploravam Figueiredo & Abel o negócio de bilhares, e aos 27 de setembro de 1946, esses locatários cederam e transferiram o arrendamento ao suplicante M. A. Ferreira, com a aquiescência do locador, conforme escritura lavrada no mesmo tabelião do 5º Oficio, lº. 1.067 fls. 48. Nessa cessão, foi o dito contrato prorrogado: Por mais 6 anos, que, contados de 1º de abril de 1947, irá terminar em 31 de março de 1953, regendo-se o contrato, durante essa prorrogação, pelas mesmas clausulas e condições contidas na escritura de origem acima citada, com exceção, apenas do aluguel que, durante o dito prazo, passa a ser de ...... Cr$ 1.125,00 mensais, ou seja com o aumento de 25 % de acôrdo com a atual lei. Disse, mais êle proprietário que, de comum acordo com a cessionária a partir de 1º de abril de 1947, a locataria, além de aluguel estipulado, pagará mais o imposto predial proporcional ao valor locativo e demais taxas e contribuições, inclusive o prêmio do seguro contra o fogo (Vd. doc. II). 3º) — No aludido sobrado o suplicante, vem, explorando, ininterruptamente, o mesmo negócio de bilhares, como os seus antecessores Figueiredo & Abel, e graças aos seus ingentes esforços conseguiu manter e aumentar boa freguesia, criando no ponto um fundo de comércio valioso (V. cons. III e VIII). 4º) — Acontece porém, que a despeito de haver sempre cumprido todas as suas obrigações contratuais, e de já estar próximo o término do contrato, não conseguiu o suplicante, até agora, chegar a um acôrdo com os sucessores do locador, que já faleceu, sobre as condições da locação e destarte, não lhe sendo possivel deixar caducar seu inconcusso direito à renovação do contrato, vem com fundamento nos Arts. 1º, 5º e 6º do Decreto n. 24.150, de ... 20-4-1934 combinados com os artigos 251 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a V. Exa. se digne ordenar as citações do condominio e administrador do imovel João da Silva Torres, residente à rua Arthur Bernardes numero 42, apart. 205 (doc. e C. P. C. Art. 163 § 2º) bem como dos demais condominos Victor Torres Gaspar Custodio da Silva Torres, Ermelinda Torres Gaspar, Nair Torres Rangel e Margarida Torres Almeida, residente à rua da Passagem 29, nesta cidade, onde são domiciliados, para virem responder aos termos da presente ação renovatória de contrato de locação na qual serão provados os fatos acima articulados, e na qual o requerente pede seja renovado o contrato de arrendamento em curso, nas mesmas condições por mais 6 anos, a serem contados de 1º de abril de 1953 elevando-se o aluguer mensal para Cr$ 1.350,00 e permanecendo a responsabilidade dos fiadores Alvaro Corrêa & Cia. Ltda. (doc.). Se houver contestação o suplicante requer a produção oportuna das seguintes provas, depoimentos pessoais dos locadores sob pena de confesso; inquirição de testemunhas; exame pericial do imovel, com arbitramento. Para os efeitos legais o signatário declara ter escritorio à rua 1º de março 7 - 7º e dá à causa o valor de Cr$ 18.000,00. Nestes termos P. deferimento. — Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1952. — (a) Reynaldo de Mattos Reis, adv. insc. 4573 — Despacho: A. Cite-se — Em 1-3-52. (a) S. P. Lima — Petição fls. 26 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara Civel — M. A. Ferreira, nos autos da ação renovatória de contrato em que contende com João da Silva Torres vem requerer se digne V. Exa. de ordenar as citações por editais dos co-réus Margarida Torres Almeida e Nair Torres Rangel, face a certidão de fls. 28 dos autos. Requer, outrossim, a juntada desta aos autos para os fins de direito. Nestes termos P. deferimento. — Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1952. — (a) José Rocha Lima, Adv. Insc. 6408 —— Despachos: "Nos autos — Em 12-1-53. — (a) S. P. Lima — Despacho fls. 47 — Defiro o pedido de fls. 46, fazendo as citações com o prazo de 20 dias. Em 14-1-53. — (a) S. P. Lima. — Em virtude do que se expediu o presente edital com o prazo de 20 dias, com o teor do qual ficam citados Margarida Torres Almeida e Nair Torres Rangel, para ciência da ação de renovação de contrato que lhes é movida por M. A. Ferreira, e para dentro do prazo legal, findo aquele prazo, apresentarem a contestação que tiverem, tudo sob pena de revelia. O presente será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 22 dias de Janeiro de 1953. — Eu, (a) Jorge Augusto de Carvalho, escrevente juramentado o dactilografei. E eu, (a) Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão subscrevo. — Está conforme. — O Escrivão, Octacilio Montenegro.

JUIZO DA 7ª VARA CIVEL — EDITAL de citação de Arnaldo Parisot Dias Pereira, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Luiz Carlos da Costa Carvalho, Juiz Substituto em exercicio na 7ª Vara Civel do Distrito Federal. — Pelo presente edital cita-se o Sr. Arnaldo Parisot Dias Pereira, para no prazo de 30 dias, desocupar o apartamento 101 da rua Sorocaba 558 - 11, marcado na sentença que decretou o despejo, sob pena de ser este efetuado imediatamente, de acôrdo com a petição e despachos que se seguem. — Petição de fls. 84. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Civel. — Rubem Francisco Campos, nos autos da ação de despejo que move contra Arnaldo Parisot Dias Pereira, em cumprimento a douta sentença, confirmada pelo V. Acórdão de fls. que julgou procedente a ação e decretou o despejo, e assinou o prazo máximo de 30 dias para a desocupação do imovel, requereu a intimação do Suplicado e demais moradores do apartamento para tomarem conhecimento do julgado e desocuparem o imovel no prazo estabelecido. — Intimada, a espôsa do Suplicado se limitou a dizer que seu marido teria viajado para os Estados Unidos para servir na O. N. U. sem que pudesse precisar o seu regresso, conforme certificou o Oficial encarregado da diligência. — A simples declaração de que foi servir na O. N. U. é muito vaga e imprecisa, mórmente tratando-se dos Estados Unidos que não cumpre rogatorias, conforme jurisprudencia do Excelso Pretorio. — E como já decorreram os 30 dias concedidos pela douta sentença, da intimação dos demais moradores, inclusive da espôsa do suplicado, sem que o apartamento tenha sido desocupado, como era de se esperar, o Suplicante vem requerer a V. Excia. se digne conceder a execução da medida ou autorizar a expedição de editais para que o suplicado, Arnaldo Parisot Dias Pereira, tome conhecimento pessoalmente da sentença que lhe decretou o despejo, condenando-o nas custas e concedendo o prazo máximo de 30 dias para desocupação do apartamento despejando, de vez que os demais moradores, inclusive a espôsa do suplicado, já foram cientificados regularmente. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1953. — Antônio Roque Bezerra, advogado. — Despacho: — Para o pagamento dos aluguéres vencidos, designo o dia 29 do corrente, às 13,30 horas, visto como não se recusa o autor a recebe-los. — Espeçam-se editais para a citação do Réu Arnaldo Parisot Dias Pereira, da sentença que lhe decretou o despejo, com o prazo de 30 dias para a mudança — Quanto aos demais moradores do imovel contra eles expeça-se mandado de despejo, exceção feita, é claro, da espôsa do Réu referido — Em 23-1-53. — Luiz Carlos. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, e com o teor dos quais cita-se o senhor Arnaldo Parisot Dias Pereira para no prazo de 30 dias desocupar o apartamento supra referido, sob pena de ser o despejo efetuado imediatamente. Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1953. — Eu, Generoso Ponce Filho, Escrivão, subscrevo. — Luiz Carlos da Costa Carvalho. — Está conforme. — O Escrivão, Generoso Ponce Filho Escrivão subscrevo.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — O Dr. Clovis Rodrigues, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 6ª Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita Acylia Plaisant Neves, para ciência de que por parte de José Aurevil de Marchi, foi distribuida a êste Juizo uma ação cominatória nos termos das petições abaixo transcritas, cientes outrossim, de que êste Juizo funciona à R. D. Manuel 29 - 5º, Palacio da Justiça — Petição inicial fls. 2/5 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Diz José Aurevil de Marchi, brasileiro, casado, funcionário autarquico, residente em Porto Alegre, por seu advogado infra assinado, para afinal requerer contra Manuel Borges Neves Filho, oficial de Aeronáutica, sua mulher, D. Acylia Plaisant Neves, de prendas domésticas, ambos brasileiros, residente e domiciliados nesta Capital à rua Figueiredo Magalhães, 52, 11º andar, apart. 1105, e rua Ferreira de Andrade n. 991, respectivamente e contra a Empresa de Construções Gerais S. A., sediada na Av. Nilo Peçanha 12 - 8º na pessoa do seu representante legal, para compelir os 2 primeiros suplicados a lhe outorgarem escritura definitiva do apart. 502 do Edificio "Itaporã" sito à R. Xavier da Silveira 29, o que faz com fundamento no Art. 346 do C. P. C. e na Lei 649 de 11 de março de 1949, e para obrigar a 3ª Suplicada a fazer entrega imediata das chaves do citado imovel, dando cumprimento ao contrato de construção pelo qual se obrigou a assim proceder tão logo ocorresse o "habite-se", o que faz com fundamento no Art. 124. do Cod. Civil e na forma do inciso XII do Art. 302 do C. P. C., isto pelos motivos que segue: — 1º) O Suplicante por documento particular de 15 de outubro de 1948 prometeu adquirir dos 2 primeiros suplicados o apartamento em construção acima mencionado, pelo preço certo de Cr$ 310.000,00, dando como sinal a quantia de .... Cr$ 60.000,00 devendo o saldo do preço no valor de Cr$ 250.000,00 ser pago pelo Suplicante diretamente á Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, sendo certo que as partes firmaram o contrato de forma irretratavel e obrigatoria, inhibido expressamente o arrependimento, pois o pacto foi feito de acôrdo com o Art. 1094 do Código Civil. 2º) — Dos termos do contrato de promessa de compra e venda aludido e que se acha devidamente registrado sob o n. de ordem 4192, do livro B-8, do 6º Oficio de Titulos e Documentos em 7 de julho de 1950, se nota que a venda pactuada, quanto aos promitentes vendedores, ora Suplicados, era perfeita e acabada, pois acôrdes estavam as partes no objeto e no preço, nada mais tendo os Suplicados a receber do Suplicante, a quem se obrigaram a transferir o dominio tão logo registrado em seu nome estivesse o título do dominio do imovel isto porque o saldo do preço da venda, ou seja a quantia de Cr$ 250.000,00 correspondia à divida garantida por hipoteca do apartamento em causa, deles suplicados a favor da Caixa Econômica, divida esta que deveria ser paga pelo Suplicante a esta entidade. 3º) — Assim, iniludivel é o direito do Suplicante em pleitear a outorga da escritura definitiva de compra e venda do citado imovel por parte dos 2 primeiros suplicados, a qual deverá ser feita comitantemente com a sub-rogação do onus hipotecário que o grava, e tal direito emerge do direito expresso, como se constata das disposições da Lei 649 e do Art. 346 do C. P. C. 4º) — E tal direito é mais cristalino se atentar-se que os Suplicados pagos do preço da venda. Ha parte que lhes correspondia, fora do citado pacto, desinteressaram-se completamente de cumprir com as obrigações próprias do dominio, bem como da qualidade de devedores hipotecários, não só deixando de pagar os impostos e taxas devidas pelo imovel, as quotas de condominio e as prestações e juros hipotecários, pagamentos estes que vem sendo realizados mês a mês por parte do Suplicante, conforme prova a copiosa prova documental ora junta, mui embora os recibos estejam extraidos em nome do 1º suplicado dada a falta de transferência do dominio para o Suplicante. 5º) — Outrossim, não menos liquido é o direito do Suplicante em pleitear da 3ª suplicada a entrega das chaves do referido imovel, visto que nenhuma razão tem esta em tal atitude negativa, pois, conforme se prova com a documentação anexa, a situação do Suplicante em face da aquisição do apartamento era do pleno conhecimento da mesma, tanto assim que o suplicante com ela contratou e esta cumpriu rigorosamente, várias modificações e obras de acrescimo. 6º) — Aliás, mesmo que não se admitisse o direito de o Suplicante receber as chaves do imovel, o que não se justificaria por ilegal e contrário aos próprios interesses do litigantes, seria ficar o imovel pos "habite-se", após a terminação da obra, fechado e vazio, retendo a 3ª Suplicada as chaves do mesmo, sem deposita-las em Juizo à disposição do seu legitimo dono. 7º) — Mas, inequivoca e a própria prova documental que deixa claro que as chaves do imovel deviam ser entregues pela 3ª Suplicada ao Suplicante, visto que aquele reconheceu a qualidade deste como unico dono das obras em sucessão aos 1ºs. suplicados, tratando e dirigindo correspondencia aos procuradores do Suplicante, apresentando orçamentos de modificações e acrescimo, recebendo e passando recibos das quantias recebidas do peticionário. 8º) — Assim, vem o Suplicante, em conclusão e exposado nas leis citadas, requerer a citação dos 2 primeiros suplicados para que no prazo de 5 dias venham outorgar a escritura definitiva, sob pena de ser expedida carta de adjudicação, pagos os impostos devidos, inclusive o de transmissão, subrogado o suplicante na divida hipotecária que grava o imovel, dando-se ciência desta à Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, dada a sua qualidade de credora hipotecária. 9º) — Igualmente requer o Suplicante a citação da 3ª Suplicada, na forma do inciso XIII do Art. 302 do C. P. C. e artigos subsequentes, para que entregue ao Suplicante imediatamente as chaves do apartamento questionado, sob pena de, não o fizer, ser cominada no pagamento diário de Cr$ 500,00 até a realização da entrega, isto sem prejuizo das demais cominações legais, inclusive perdas e danos a serem apurados em execução. 10º) — O Suplicante, requer, ainda, a condenação dos Suplicados nas perdas e danos decorrentes da não entrega do apartamento desde a data do "habite-se", nas custas judiciais e nos honorários de advogado do requerente, estes na base de 20 % sobre o valor da ação e com fundamento no Art. 64 do C. P. C. XI) — O requerente dá a esta para os fins legais, inclusive fiscais o valor de Cr$ 310.000,00 e além da copiosa prova documental aduzidos, indica a que segue: juntada de novos documentos, tendo em vista os termos de possiveis contestações, depoimento pessoal dos Suplicados, sob pena de confissão, testemunhas que arrolará tempestivamente e perícia do apartamento questionado (Com 115 docs.) Nestes termos. P. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1952. — (a) Victorino Alves da Fonseca — I — 1597 — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 4º Oficio do Distribuidor — D. à 6ª Vara Civel. Em 4 de 11 de 1952 (assinatura ilegivel). Despacho: A. citem-se — Rio, 5-11-52. — (a) N. R. Alves. — Petição fls. 139: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6ª Vara Civel, José Aurevil de Marchi, nos autos da ação que move nesse Juizo contra Manuel Borges Neves Filho e outros, em atenção ao despacho de fls. 138-verso, vem dizer que ainda não pode o Suplicante falar sobre as contestações de fls. 132 e 131, porque ainda não foram completadas as citações dos Réus, sendo certo que ainda falta citar Dona Acylia Plaisant Neves, que segundo certidão do Sr. Oficial de Justiça, constante de fls. 13?v, se encontra nos Estados Unidos da América do Norte em local incerto e não sabido. Assim, preliminarmente requer o Suplicante a citação edital de D. Acylia Plaisant Neves, fixado o prazo legal deste no mínimo legal de 20 dias, ressalvando o seu direito de replica as contestações referidas, após ultimada essa citação e decorrido o prazo de contestação. Nestes termos, pedindo a juntada desta aos autos para constar, P. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1953. — (a) Victorino Alves da Fonseca, Insc. 1597 — Despacho: P. editais, com o prazo de 30 dias. Rio, 16-1-1953. (a) C. Rodrigues. Em virtude do que, se expediu o presente edital e mais 2 de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 dias do mês de Janeiro de 1953. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o datilografei; E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Clovis Rodrigues, Juiz Substituto. Está conforme. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA — Edital de citação de Anastacia Tolp, ausente em lugar incerto e não sabido pelo prazo de trinta (30) dias — O Doutor José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia do Distrito Federal. — Faço saber a todos os que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiveram, especialmente Anastacia Tolp, que por parte de Vlademir George Tolp, foi distribuido a êste Juizo o pedido de suprimento de consentimento contra sua espôsa. Anastacia Tolp, cujo pedido inicial é do seguinte teôr: Petição inicial: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. Vlademir Georg Tolp — estoniano, casado, residente e domiciliado à Estrada Santa Marinha, 5, apart. 305 (Gavea), nesta cidade, vêm por seu procurador (doc. n. 1) expor a V. Excia. o seguinte: 1) — Em 17 de julho de 1926 o suplicante casou-se com Dona Anastacia Albo, em Parnu (Estônia) — doc. n. 2; 2 — Ainda em 1926 o suplicante veio para o Brasil, onde desde então firmou residencia efetiva, estando sua permanencia aqui inteiramente legalizada (Carteira de Estrangeiro n. 629.595 Registro 74-551). 3) — Entretanto, pouco depois em 1929, sua espôsa abandonou o lar, ausentando-se com destino ignorado. Acontece, porém, que: 4) — O suplicante firmou, em 10 de maio de 1937, com a Cia. Imobiliária Santa Cruz, contrato de compra e venda do lote de terreno n. 49, da quadra 43, da planta de loteamento do «Jardim Guanabara» (Ilha do Governador), nesta cidade. O valor do terreno era de sete mil novecentos e vinte cruzeiros; 5) Conforme declara a escritura (doc. n. 3), o suplicante já pagou todas as prestações contratuais, juros de mora e quotas de impostos territorial lançado pela Prefeitura, cabendo-lhe assim o direito irrestrito de propriedade a posse do móvel. 6) — Agora, a fim de atender a necessidade de sua vida privada, vê-se o suplicante obrigado e vender dito bem, tendo encontrado já comprador idoneo que lhe fez boa oferta. 7) — Todavia, pela razão exposta no item terceiro acima, sua espôsa não pode assinar a escritura de venda. Assim, em virtude da impossibilidade de obter o consentimento de Dona Anastasia Tolp — estoniana, casada, residente e domiciliada em local ignorado, vem requerer a V. Excia. se digne de suprí-lo, nos termos dos arts. 235 e 237 do Cod. Civil, e na forma dos arts. 625 e 626 do Cod. de Proc. Civil. Junta o suplicante (doc. n. 4) prova de venda identica, que realizou, de imovel tambem por si adquirido, em virtude de suprimento da outorga uxoria decretado pelo M. M. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel de Juiz de Fóra (Estado de Minas Gerais). Requer ainda, para tal fim, a citação de sua espôsa por meio de editais, bem como a audiência ilustre Dr. Curador de Ausentes. Protesta por todo o genero de provas em direito permitidas, e dá à presente, para efeito de taxa, o valor de dez mil cruzeiros. Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1953. Claudio Pickersgill de Medeiros, advogado». Despacho: «Feita a afirmação de ausencia, por termo nos autos, cite-se com o prazo de trinta dias. Rio, quatorze — um cinquenta e três. (assinado). — Murta Em virtude do que, após ter sido afirmada a ausencia, expede-se o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual fica citada a suplicada, Anastacia Tolp, para no prazo de três (3) dias, contados após a terminação daquele prazo (trinta dias), dizer sôbre o pedido, na conformidade da petição ao inicio transcrita, ficando a mesma ciente de que êste Juizo funciona nesta Capital à Avenida Franklin Roosevelt n. 146 — 4º andar. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte e seis dias do mês deja digo do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Oswaldo Moreira Vidal, escrivão substituto, subscrevo. (assinado). — José Murta Ribeiro. Está conforme. — Oswaldo Murta Vidal.

DEFENDERÁ O BOTAFOGO A LIDERANÇA — Frente ao Fluminense, hoje, a noite, o Botafogo defenderá a liderança da "Copa Montevidéu". Na batalha preliminar, teremos em confronto as equipes representativas do Colo-Colo e Hayes.

CHANTAGEM DO OLARIA!... — Depois que o Bangu se interessou pelo concurso de Délio Neves, o Olaria tratou logo de arquitetar planos com o intuito de tomar dinheiro do grêmio suburbano. E, hàbilmente, o clube da rua Bariri espalhou que o "coach" havia assinado contrato, para depois dizer que o cederia mediante uma indenização de Cr$ 300.000,00 que, posteriormente, veio a ser de Cr$ 100.000,00. Porém, como "mais depressa se pega o mentiroso que o coxo", sabe-se, agora, que o Olaria usou de chantagem. Pois Délio não assinou nenhum contrato com o grêmio leopoldinense, conforme apurou a nossa reportagem. E o Bangu, sabedor disso, vai levar Délio, devendo, hoje, verificar-se a assinatura do contrato entre o grêmio de Moça Bonita e o veterano técnico carioca.

Preliminar, ás 15,30; e Principal, ás 17,30, hoje, pelo Quadrangular

Comprometido o prestígio do Vasco, com os erros de alguns de seus dirigentes

Baniram Gentil e contrataram Flávio e o esquadrão do Vasco se acabou — Enquanto isso, o Flamengo sobe, brilha no cenário futebolístico internacional — Verdadeiro castigo atômico

Inegavelmente, foi o Vasco da Gama o esquadrão que pior se apresentou no presente Torneio Quadrangular internacional, até então.

O detentor do titulo máximo da temporada futebolística de 1952 nada conseguiu que possa merecer uma citação elogiosa na temporada em curso na Capital da República.

Empatou com o Boca Juniors na estréia no certame e fez o mesmo agora com o Racing. Mas não é, só a questão de empatar. Empatar ou perder é do jogo. O pior, o mais comprometedor é que a equipe do Vasco vem atuando mal, vem fazendo exibições mediocres. Não tem a sua equipe poder harmonico e vem se locomovendo, ao que tudo indica, sem obedecer a um plano pré-estabelecido.

E' deploravel, é contristador o que ocorre com a equipe campeã da cidade. Depois de um periodo de acentuado equilibrio, depois de uma conquista de vulto, o «team» vascaino caiu verticalmente, comprometendo, dessarte, o prestigio que sempre desfrutou no cenário futebolístico internacional.

Temos pena do Vasco. E' êle digno de pena realmente. Pois o Vasco, poderia, hoje, ser alguma coisa com Gentil Cardoso à frente de seu plantel. Mas os «grandes» de São Janurio criaram a situação deprimente que o envolve. Baniram Gentil e contrataram Flávio. E o resultado ai está: o Vasco não tem nada. E tanto é que o Vasco não tem quem o dirija à altura que se vê, numa hora premente, Chico ser substituido por Dejair. Absurdo!.. E ninguem ignora que Flavio já está orientando o onze do Vasco. Volante é apenas evolantes. Vejam senhores, que orientação.

O Vasco, pois, está com seu prestigio comprometido, em virtude dos êrros de alguns dirigentes. Vai indo muito mal a situação. Que fique só nisso são os nossos augurios, e não venha o Vasco, com Flavio, a ser o que foi o Flamengo em 51 e 52.

E por falar no Flamengo: como melhorou o «mais querido» e como piorou o Vasco...

Será encerrada, hoje, a temporada internacional

Boca Juniors x Racing, na preliminar; Vasco x Flamengo, na principal — Duas grandes batalhas no fêcho do Quadrangular

Hoje, no Estádio Municipal, em Maracanã, será encerrado o Torneio Quadrangular, com duas grandes batalhas. Na preliminar, teremos Boca Juniors x Racing, e na principal, Vasco x Flamengo.

Esses dois importantes embates, infelizmente, não reunirão uma assistência numerosa. E' que o racionamento de energia elétrica, não permitindo sua realização à noite diminuirá por certo, a afluência do «torcedor» ao «Colosso do Derby».

As batalhas serão realizadas á tarde. A preliminar entre Boca Juniors x Racing, terá inicio ás 15,30 horas, e a principal a cargo de Vasco e Flamengo, ás 17,20 horas. Não será possivel, pois, num dia de trabalho normal o Maracanã pegar uma assistência que faça jús ao valor dos jogos programados.

BATALHAS DURAS

As duas batalhas deverão ser bem disputadas.

O Racing, na preliminar, procurará [illegible] a fim de conseguir uma classificação mais honrosa, enquanto este último, fará o mesmo para fugir à «lanterna».

No «match» principal, a luta assumirá caracteristicas gigantescas.

O Flamengo, lider absoluto da temporada, vai empregar-se com denodo no intuito de vencer o certame. E o Vasco da Gama, não querendo inferiorizar-se ao «mais querido», como campeão da cidade, que é, dará o máximo para reabilitar-se e ficar em poder de mais um título.

Como se vê, esses dois cotejos de hoje, à tarde, serão assás importantes, não só pelo valor das equipes que se degladiarão, mas, sobretudo pela situação que as envolve no certame.

QUADROS PROVAVEIS

Os quadros de Inicio, deverão ser os seguintes:

BOCA JUNIORS:
Carlati; Colman (Viana) e Otero; Lombardo, Maurino e Pescia; Navarro, Mantagno, Rolando, Gil (Morelo) e Gonzalez.

RACING:
Dominguez; Delacha e Garcia Perez; Gimenez, Bilay e Gutierrez; Boyé, Mendes, Blasco, Cigola e Sued.

VASCO DA GAMA:
Barbosa; Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Eli; Sabará, Ademir, Vavá, Ipojucan e Pedro Bala.

FLAMENGO:
Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.

Novo empate registrou-se no Quadrangular

Com dez elementos, o Racing igualou a contagem com o Vasco da Gama — Boa exibição dos portenhos, domingo — Comprometido sériamente o título de campeão em poder dos cruzmaltinos

Mais uma vez o Vasco da Gama negou fogo diante do sargentinos. Tal como acontecera da vez passada com o Boca Júniors o campeão não foi além de um empate com o Racing. E, em verdade, não houve injustiça no marcador.

Os brasileiros não mereciam vencer. A divisão de louros que se estabeleceu com um "goal" contra de Haroldo deu um prêmio justo aos argentinos que, inferiorizados numéricamente, não se que deram vencidos e foram á frente para obter um "placard" mais ameno, tendo sido adversários perigosissimos para o Vasco. Fizeram jús os platinos á igualdade que for fim se verificou no "match" onde êles se situaram em plano de maior relevo, seja do ângulo técnico, seja do tático, seja do combativo.

O Racing Clube de Buenos Aires fez uma grande exibição de futebol "association" e não fôra o calor causticante que influiu decisivamente nos seus manejos, teria conseguido uma vitoria soberba na batalha que sustentou domingo último com o Clube de Regatas Vasco da Gama, no Estádio Municipal, em Maracanã.

Em que pese o fato de o grêmio de São Januário não ter cumprido uma boa performance, tendo incidido nos mesmos êrros do "match" anterior com o Boca Juniors, o fato é que a equipe da Argentina demonstrou maior volume de açõees coordenadas. E á base desse melhor apuro envolveu por vêzes o campeão carioca. Transformou o 1 x 0 em 2 x 1 na etapa inicial e, no periodo complementar, com apenas dez homens em campo, foi ao empate pela contagem de três tentos quando o "placard" lhe era adverso por 3 x 2. Isso é um grande feito. Isso é superioridade e não se pode deixar de ressaltar.

De u'a maneira geral, porém, não tivemos uma grande batalha, não tivemos a batalha que esperavamos. O jôgo foi feio. O Vasco andou se arrastando em campo. Esteve inteiramente atabalhoado, como se atuasse sem senhuma orientação.

Nesse Quadrangular internacional o rendimento do esquadrão vascaino tem sido por demais mediocre. Nada fez até agora, senão comprometer o titulo conquistado na temporada oficial de 1952.

Do combate, em síntese, aproveitou-se a maneira por que se conduziram os portenhos, evidenciando um futebol bonito e produtivo, em flagrante contraste com o seu antagonista.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exame pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas ás segundas, quartas e sextas das 14 ás 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 23-5810

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos orgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MEXICO 11 8.º andar
Grupo 802 — As 14 horas

Pela «Copa Montevidéu»

Continuam Botafogo e Nacional na liderança — Batido o Viena, por 3 x 1

MONTEVIDEU, 2 (A.F.P.) — Perante 40.000 espectadores realizou-se ontem à noite o encontro em disputa da copa Montevideu enter o Nacional, desta capital e o Viena, da Austria.

O Nacional venceu pela contagem de 3x1, tendo o primeiro tempo terminado empatado por 1x1. Nessa primeira fase movimentaram o marcador: Enrice, para o Nacional e Walzhofer, para o Viena.

Na segunda fase os uruguaios impuseram sua superioridade técnica e se avantajaram no placard, consignando mais dois tentos, por intermédio de Santo e Júlio Perez.

O melhor jogador em campo foi o keeper do Viena Schmied.

"CANGREGO" ABANDONOU A BUENOS AIRES-RIO — Buenos Aires, 2 (AFP) — Verificou-se o primeiro abandono na regata oceânica Buenos Aires-Rio de Janeiro. O iate argentino "Cangrego" foi obrigado a desistir da prova em frente à Colônia por terem se arrebentado as guias das velas. A avaria impediu que o "Cangrego" continuasse na competição, mas em compensação foi possível a embarcação regressar por seus próprios meios até a "Darsena Norte", onde chegou até o fundeadouro do I. C. Argentino.

Eu não podia viver sem ela
Um caso empolgante de fascinação amorosa
A MULHER QUE NÃO PECOU — JEZEBEL, ANJO E DEMÔNIO
AMOR PERDIDO — VOCÊ E' UM ESPÍRITO SUPERSTICIOSO?
OS NOMES DAS MULHERES — SIM, A MATERNIDAD E EMBELEZA... — À PROCURA DE UM CORAÇÃO
Canções famosas — Poesia — Passatempos — Humorismo — Consultórios, etc.
LEIA O N.º 289 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO: CR$ 2.000.000,00

Tomou posse, ontem, o novo T. J. D. — Ontem, à tarde, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, tomou posse o novo Tribunal de Justiça Desportiva, daquela entidade, que irá funcionar, na temporada oficial de 1953.

Amanhã, às 17 horas, reunir-se-á o Conselho Arbitral

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os calculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Aprovado, ontem, o projeto de reestruturação da classe de enfermeiras

(LER NA 4.ª PÁG., EM "CAMARA MUNICIPAL")

TRAIU O MARIDO E AINDA LHE DEU DOIS TIROS DE REVOLVER

Pela primeira vez o guarda censurou a mulher infiel, que se sentiu insultada — Gravíssimo o estado da vítima

Job Betuba, pardo, de 26 anos, guarda do Serviço de Trânsito, residente à rua Tegucigalpa, 173, é um homem de bom coração.

Bom em demasia e tanto assim, que jamais foi capaz de profligar as leviandades da esposa Dagnam Betuba, de 24 anos de idade, com quem se casara há quatro anos.

Dagmar desde cedo se revelara uma mulher de baixos sentimentos. Vendo no casamento apenas uma porta para a liberdade, não levou muito tempo para trair o marido e o fez às claras, com o conhecimento de todos os vizinhos.

Ao saber do que se passara Job decidiu perdoar a grande ofensa moral. Era bom demais para sentir ódio e achou que a esposa doidivanas com o tempo tomaria juizo.

«TRAIR SOMENTE NAO É VANTAGEM»

A extrema bondade do marido não serviu para amainar os excessos de Dagmar.

Odiada pelas vizinhas, pelo seu mau proceder, sempre que a censuravam ela respondia com desdem:

— Trair sómente não é vantagem. Vou cair na farra rasgada e ninguem tem nada que ver com isso.

Dagmar cumpriu o prometido. Com um dos muitos amantes passou a frequentar gafieiras e bailes de clubes duvidosos. A principio voltava a casa, depois de cada farra. Mas, como se sentisse com independência bastante, passado algum tempo deu para pernoitar fora de casa, com amiguinhos que arranjava nos bailes. Ultimamente passava semanas longe do lar, sem tomar conhecimento da existencia do marido.

Era o cúmulo dos cúmulos, mas Job, como seu antepassado dos tempos biblicos, permanecia calado em seu sofrimento, sem abrir a boca para dirigir uma palavra de censura à mulher.

O CRIME

Se Dagmar fosse entregue aos cuidados de um psicanalista, temos certeza de que este descobriria motivos de sobra para exculpá-la de todas as faltas.

Pode ser que ela seja do tipo de mulheres que não gostam de ser tratadas com excesso de carinho e extrema tolerancia. Encontrando no marido uma alma sumamente bondosa, quase apática, passou a odiá-lo e a infidelidade foi sua reação inicial.

Que ela o odiava, embora, sem motivo, prova-o as constantes ameaças que lhe fazia. «Um dia vou te dar um tiro na cara!» — Dizia com frequencia. Job não acreditava e ontem a ameaça se transformou em realidade. De madrugada, os vizinhos acordaram alarmados. Tinham ouvido tiros no interior da casa 173 e correram para lá, onde encontraram o guarda, caído no meio de uma poça de sangue. Declarou o ferido que fôra baleado pela mulher. Como esta tivesse passado uma quinzena fora de casa, com os amantes, ele achou que não devia recebê-la mais. Discutiram e ela, apanhando um dos revolveres que se encontravam no guarda-roupa, alvejou-o por duas vezes.

Job Betuba foi socorrido no Hospital de Pronto Socorro e internado na Enfermaria Felinto Muller.

A policia do 22º Distrito está no encalço da criminosa.

ANO 78 — RIO — N.º 27

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 3 de Fevereiro de 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — Do quadrante Norte com rajadas frescas
Máxima — 37,9
Minima — 35,4

Oito homens mataram a pauladas uma criancinha de 3 meses

«LUGAR DE BRANCO É NO ASFALTO!»

Cerca de 17,30, encontravam-se no interior do barraco n. 11 do morro do Turano, d. Edna de Oliveira, esposa do operario Ataide de Oliveira; sua genitora Nazira Curi Fonseca, branca, de 40 anos, viuva e a filhinha de d. Edna, Lindalva, de apenas 3 meses de idade, que estava nos braços da avó.

Conversavam as duas senhoras sobre assuntos triviais, quando, de repente, com grande terror, viram o casebre ser invadido por uma horda de oito crioulos, ao que tudo indica, embriagados.

Os invasores estavam armados de pau e sem mais nem menos gritaram para a dona da casa: «Mude-se sem demora com os seus. Isto aqui é um morro de pretos. Lugar de branco é no asfalto da cidade!»

BARBAROS E ASSASSINOS

Diante da ordem tão intempestiva, d. Edna ficou sem saber o que fazer. O marido ainda não havia regressado do trabalho e ela não podia abandonar o casebre assim sem mais nem menos. Tentou comover os maus elementos, dizendo-lhes que era pobre e não tinha recursos para uma mudança rapida, mas foi pior, porque os desalmados cairam sobre ela, sua genitora e a criancinha, para desencá-las a pauladas.

D. Edna foi a que menos sofreu, porque logrou fugir pela porta dos fundos, para providenciar socorros. Quando voltou, minutos mais tarde, já os agressores tinham escapado para local ignorado.

Edna e Nazira Curi sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram medicar-se no Hospital de Pronto Socorro, juntamente com a menina Lindalva, que recebera uma paulada na cabeça.

Naquele nosocômio, não resistindo aos padecimento, pois ficou constatadas que sofrera fratura do cranio, a garotinha veio a falecer. Com guia do 15º Distrito o corpo foi recolhido ao necroterio do I.M.L.

PRESO UM DOS ASSASSINOS

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, a caravana policial tinha entrado em ação e um dos assassinos já se encontrava em mãos da policia. Este, Frederico Duarte de Jesus, de 17 anos de idade, confessou que foi o autor da paulada que matou a menina.

Frederico foi removido para o 17º Distrito, cuja jurisdição abrange o morro do Turano.

Executando o programa de Vargas em beneficio do trabalhador

10 mil casas serão construidas pelo I. A. P. E. T. C. em todo o territorio nacional — Aumento da rêde de assistência médica com a inauguração dos hospitais de Recife, S. Paulo e Bahia e de ambulatórios no sul e no norte — O montante de arrecadação ultrapassou a previsão orçamentária — A entrevista coletiva de José Cecilio Pereira Marques, presidente da importante autarquia

O sr. José Cecilio Pereira Marques, presidente do IAPETC, concedeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, uma entrevista coletiva à imprensa, tendo abordado assuntos de real interesse para a vida daquela entidade de previdencia, bem como para o melhor amparo dos seus associados. Com a simplicidade que o caracteriza, Cecilio Marques palestrou com os jornalistas, respondendo às perguntas que lhe eram feitas. Pela exposição que ele proporcionou aos representantes da imprensa, pode-se avaliar a grande operosidade que a atual administração do IAPETC vem desenvolvendo, de maneira eficiente, cujos resultados concretos se afirmam numa serie de realizações beneficas. Cecilio Marques, além das primeiras iniciativas já postas em execução, durante o ainda curto periodo de sua administração, elaborou um planejamento geral de melhorias, de relevante finalidade construtiva, que certamente constituirá uma obra extraordinaria da previdência social, na execução do programa traçado pelo Presidente Getúlio Vargas. Cecilio Marques declarou aos jornalistas que nada mais fez do que cumprir as determinações do Chefe do Governo que lhe honrou com sua confiança, escolhendo um trabalhador do volante para dirigir uma das mais importantes autarquias de previdencia. A obra que realiza no IAPETC não tem um cunho pessoal, mas obedece aos pontos essenciais do programa de Getúlio, no empenho de dar aos trabalhadores condições mais favoraveis e efetivas de amparo, como a construção de casas, assistencia medica e outros beneficios que visam satisfazer as necessidades dos contribuintes do Instituto. Revelou Cecilio Marques que já se acha elaborado um plano para a construção de 10 mil casas, em todo o territorio nacional, destinadas aos segurados do IAPETC. Outros empreendimentos de vulto serão executados.

Passemos, entretanto, aos topicos abordados por Cecilio Marques, na sua entrevista.



O Sr. José Cecilio Marques quando, ontem, falava aos jornalistas

CONSTRUÇÃO EM SERIE DE CASAS

Revelou o presidente do IAPETC que faz parte do plano trienal já elaborado, a construção em série de casas em todo o territorio nacional.

— Pretendo construir 10 mil casas, distribuidas de acôrdo com a densidade demografica das localidades, tendo em vista, todavia, o numero de segurados em cada região. Essas casas serão construidas em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. Em São Paulo, na capital bandeirante, em Presidente Prudente e Campinas.

IMPORTANTE PLANO DE CONSTRUÇÃO

Respondendo a pergunta de um jornalista, se o plano de construção beneficiava tambem o Norte do país, Cecilio Marques declarou:

— Perfeitamente. O Norte será contemplado. O plano estender-se-á a Bahia, Pernambuco, Paraiba, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, a todos os Estados do Norte onde haja necessidade desse grande beneficio que é a morada para os trabalhadores. As necessidades locais determinarão a construção das casas, como tambem a circunstância do custo do terreno. Naturalmente, a fim de não provocar o preço inconveniente das casas, deve haver preferencia para as localidades onde os terrenos sejam menos valorizados. Esse plano consta de apartamentos e casas para trabalhadores, ao alcance dos seus recursos. Cecilio Marques, fala depois sobre as construções no Distrito Federal:

— O plano para o Distrito Federal é de 1.400 apartamentos, para serem vendidos aos segurados. Os apartamentos maiores terão 3 salas, quarto e cozinha e outras dependencias. Custarão apenas Cr$ 130.000,00. Os apartamentos menores, Cr$ 115.000,00. Ainda não foi definitivamente fixado o prazo para amortização, creio porém, que será fixado em 20 anos. Os preços de venda são equitativos, por que não desejo criar dificuldades aos trabalhadores. Dentro de um ano esses 1.400 apartamentos estarão prontos, pois, a construção vai ser executada com a maxima urgencia, na Avenida Teixeira de Castro, em Bomsucesso. Terão preferencia à aquisição desses apartamentos os segurados que estiverem ameaçados de despejo, que possuam prole numerosa ou que habitem locais de reconhecidas e comprovadas condições de insalubridade. Na rua do Catete, n. 338, está sendo construido um edificio o qual ficará pronto dentro de dois meses.

AMPLIAÇÃO DA RÊDE HOSPITALAR

Passa, em seguida, Cecilio Marques, a se referir à assistência medica que sua administração vem proporcionando aos segurados:

— E' uma das maiores preocupações da minha administração. Tenho recebido queixas contra o nosso Hospital, nesta cidade. Com efeito, ele já não tem capacidade para socorrer o numero de segurados enfermos. Procurarei amplia-lo, na medida das necessidades que cada dia aumentam. Vou inaugurar uma maternidade com 200 leitos, que pela sua aparelhagem moderna, será a primeira da America do Sul. Desses 200 leitos, 100 destinar-se-ão às gestantes e os outros 100 servirão, como complemento do Hospital, para a internação dos segurados enfermos. A maternidade será inaugurada em Março.

AUMENTOU A ARRECADAÇAO

Cecilio Marques, em atenção a pergunta que foi dirigida, a respeito do movimento arrecadacional do Instituto, convidou o Sr. Antonio de Oliveira Aguiar, diretor do Departamento de Arrecadação para fornecer os esclarecimentos necessários. Pelas informações prestadas aos jornalistas, de acôrdo com as estatisticas elaboradas, a previsão orçamentária para 1952 era de 495 milhões de cruzeiros, entretanto, ultrapassado esse nivel, atingindo a Cr$ 680.379.282,00, sem a inclusão da taxa da gasolina que ainda está sendo contabilizada. Esse progresso notável na arrecadação do Instituto, foi em consequência das medidas práticas postas em execução pela atual administração do Instituto. O montante arrecadacional apurado possibilitou a cabertura do deficit mensal de 13 milhões de cruzeiros mensais, encontrado pelo presidente Cecilio Marques, ao iniciar a sua gestão, deficit esse que vinha da administração anterior. A cobertura do deficit realizou-se em dois meses apenas.

Cecilio Marques declarou que encontrara a contabilidade do Instituto atrazada em 7 meses. Entretanto, pela ação eficiente e dedicada dos funcionários desse setor, a contabilidade foi posta em dia, tanto que o balancete do Instituto foi entregue anteontem ao Departamento Nacional do Trabalho, graças ao auxilio prestado por esse órgão e pelo ministro do Trabalho. Cecilio Marques faz elogiosas referências ao chefe do Serviço de Contabilidade do Instituto, pelo seu devotamento.

O Sr. Antonio Oliveira Aguiar, diretor do D. A. explica que os serviços de arrecadação estavam 8 meses atrasados. Tudo foi posto em dia, tendo o Departamento de Arrecadação entregue o seu balanço à Contabilidade no dia 5 do mês próximo passado. Informou, ainda, o diretor do D. A., que o presidente Cecilio Marques criou postos de arrecadação (coletores intermediários, em todo o território nacional, tendo instalado a Agência de Ramos, nesta capital, como primeiro passo para a descentralização dos serviços da Delegacia Regional.

Voltando a falar, o presidente do I. A. P. E. T. C., informa que deseja estudar, amplamente, a rêde de assistência medica, em todo o país. Já foram instalados ambulatórios em 17 cidades mineiras. Mais de 30 ambulatórios já servem várias localidades. Esse número será aumentado.

Cecilio Marques anunciou que irá a Recife, onde inaugurará no dia 25 deste mês, o grande Hospital do Instituto, naquela cidade. Esse nosocômio é dotado de 440 leitos, sendo aparelhado de acôrdo com a mais moderna técnica. Já se acham em construção, para serem inaugurados em principios de 1954, os Hospitais da capital de São Paulo e Bahia, dispondo os mesmos, respectivamente, de 400 e 300 leitos.

Cecilio Marques reporta-se às rendas de acidentes no trabalho, que em 1952, atingiram 126 milhões de cruzeiros.

As despesas hospitalares são cobertas com essas rendas. Só o monopólio, pelo Instituto, dos prêmios de acidentes do trabalho, poderá manter a rêde hospitalar, beneficiando os segurados.

Um dos jornalistas presentes, refere-se à compra de automóveis para os associados do Instituto.

Cecilio Marques, responde:

— O meu maior empenho é dar casa aos trabalhadores. Torna-se necessário acentuar que os associados do Instituto não são sómente os motoristas. Há os estivadores, os ensacadores de café, os trabalhadores no comércio armazenador. Todos esses associados estão a braços com o problema da moradia. Não é justo que o Instituto compre automóveis para beneficiar uma só classe. A compra de automóveis será a segunda etapa, depois que for solucionado o problema da habitação, que é de necessidade geral dos segurados do I. A. P. E. T. C.

REBATENDO UMA CRITICA

Cecilio Marques alude a critica que lhe fez um matutino desta capital:

— Eu não vim para o Instituto para protejer afilhados. Se nomeei 14 inspetores, foi por que houve necessidade. O Instituto possuia somente 23 inspetores para todo o Brasil, numero insuficiente, dada a missão desses funcionários, que é de exercer vigilância em todas as Delegacias Regionais, como também nas Agências: O Instituto aumentou os seus serviços em todas as regiões do país. Vinte e três inspetores não eram bastantes para as tarefas da inspeção. Da mesma forma há insuficiencia de fiscais, cujo número atual é de 150 para todo o territorio nacional. Estou pleiteando, maior número, porque da fiscalização depende o maior rendimento da arrecadação.

UM COLETE DE AÇO PARA UM ACIDENTADO

Ao concluir a sua entrevista, Cecilio Marques foi procurado pelo motorista Nelson Correia, acidentado em 1941. De há muito, vinha êle pleiteando um colete de aço. As administrações anteriores do Instituto não o haviam atendido. E naquele momento, aproveitando a presença dos jornalistas, declarou que se sentia muito satisfeito porque o Instituto graças a interferencia de Cecilio Marques, lhe ia oferecer o aparelho.

PINGENTE DE BONDE COLHIDO POR LOTAÇÃO

Com fratura exposta dos ossos do pé direito e contusões nas pernas, foi socorrido e internado no Hospital Miguel Couto, às 13 horas de ontem, Ernesto Lopes Peçanha, brasileiro, pardo, de 32 anos de idade, solteiro, residente à avenida Epitacio Pessoa, 331.

Ernesto viajava como pingente num bonde da linha 20. Ao passar o elétrico na avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina da rua Siqueira Campos, um lotação não identificado chocou-se com ele, colhendo o pingente.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de dia do 2º Distrito Policial.

CAIU DO ÔNIBUS NA AV. COPACABANA

Ademar Cardoso Linhares, brasileiro, branco, solteiro, de 21 anos, estudante, morador à rua Garcia D'Avila, 68, na tarde de ontem, na avenida Copacabana, proximo ao «Cinema Roxi», ao procurar tomar o ônibus chapa 8-17-47, da linha 109, Malvino Reis-Ipanema, dirigido por Valdir de Paula Botelho, escorregou e caiu ao solo, sendo colhido de raspão na coxa direita por uma das rodas trazeiras do veiculo.

A vitima foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

O motorista foi preso em flagrante e autuado no 2º Distrito.

Uma carioca no reino dos Kalapalos

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

DEVIDO A LIGEIRA ENFERMIDADE QUE A PRENDE AO LEITO, A REPÓRTER CARMEN DE ANDRADE DEIXOU DE ENVIAR, MAIS UMA VEZ, A CONTINUAÇÃO DE SUAS REPORTAGENS DIRETAMENTE DE XAVANTINA, O QUE FAREMOS AMANHÃ, IMPRETERIVELMENTE.